

FACULDADE DOM BOSCO DE PORTO ALEGRE

**MANTENEDORA:
INSPETORIA SALESIANA SÃO PIO X**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**Relatório Parcial
2024**

Porto Alegre, 31 de março de 2025

**Edson Sidney de Ávila Júnior
Diretor Executivo**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2024-2026

Profa. Dra. Aurélia Adriana de Melo

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profa. Ms. Adriana Paula Zamin Scherer

Prof. Ms. Oly Azevedo Neto

REPRESENTANTES DOCENTES

Prof. Ms. Luiz Dal Molin

Zélia Maria Dada dos Santos – Secretária Acadêmica

REPRESENTANTES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Eleusa Ricardo Trisch (Cerepal)

Ézio Rezende (Fundação Projeto Pescar)

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Profa. Dra. Aurélia Adriana de Melo

Prof. Dr. Alexandre Monteiro

REPRESENTANTES DOS COORDENADORES DE CURSOS DA IES

Profª Dra. Maria de Fátima Rezska

**REPRESENTANTE DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO
(NAPP)**

Profa. Dra. Daniela Rodrigues Retamal

Prof. Dr. Renato Ferreira Machado

REPRESENTANTES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Maiara Lemos de Quevedo – Acadêmica de Direito

Giordano Demo - Acadêmico de Engenharia da Produção

REPRESENTANTES DISCENTES

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Dados da Instituição	6
1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	8
1.3. Planejamento Estratégico das Autoavaliações	9
2. METODOLOGIA	13
2.1. Instrumentos de Coleta do Ano 2024.....	13
2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados... ..	19
2.3. Análise de Dados	23
3. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
3.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	25
3.2. Dimensão 8: Etapas do Processo de Avaliação.....	26
4. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	31
4.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	31
4.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	37
5. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	39
5.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	39
5.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	41
5.2.1 Estratégias de Comunicação e a Marca Salesiana.....	41
5.2.2 A Pedagogia da Presença.....	42
5.2.3 Site.....	42
5.2.4 Redes Sociais	43
5.2.5 As Agências	43
5.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	44
6. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	46
6.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	46
6.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	46
6.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	47
7. EIXO 5: INFRAESTRUTURA	49
7.1. Dimensão 7: Infraestrutura.....	49
8. ANÁLISE DOS DADOS	52
8.1. Resultados das Autoavaliações – Infraestrutura	52
8.2. Resultados das Autoavaliações - Cursos Presenciais	56
8.3. Resultados das Autoavaliações - Cursos a Distância	69
8.4. Resultados das Autoavaliações – Políticas Acadêmicas e de Gestão	73
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
10. REFERÊNCIAS CONSULTADAS	89

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados das autoavaliações institucionais, realizadas na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre (FDB), no ano de 2024. Ele traduz os esforços das equipes que atuaram no âmbito da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA), visando suprir a FDB com informações que possam contribuir para o seu desenvolvimento enquanto *locus* de qualificação e formação profissional e cidadã em nível de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

Em sua elaboração, este documento se pauta pelo roteiro sugerido na **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Sendo assim, no que se segue, e ainda nesta **seção introdutória**, apresentam-se três subseções: 1) **dados gerais da Faculdade Dom Bosco** que possibilitam compreender a extensão e natureza de sua atuação no ensino superior; 2) **a composição das equipes da CPA**, responsáveis pela condução das autoavaliações em 2024 e 3) o **planejamento estratégico das autoavaliações** que ocorreram neste ano.

Dando prosseguimento, na **segunda seção, metodologia**, descrevem-se os procedimentos metodológicos aplicados. De forma específica, são apresentados os **instrumentos de coleta** utilizados, o **público-alvo** participante e as **abordagens para análise dos dados** coletados.

Da **terceira à sétima seções**, o texto se baseia no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027** da FDB, documento que registra avanços institucionais ao mesmo tempo em que projeta cenários para desenvolvimento futuro. Nestas seções, são apresentadas informações sobre os cinco eixos e dez dimensões institucionais a serem avaliadas, em conformidade com o art. 3º da Lei Nº 10.861. Assim, a terceira seção aborda o: **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; a quarta seção discute o **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional** - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; a quinta seção apresenta informações sobre o **Eixo 3: Políticas Acadêmicas** - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; a sexta seção aborda o **Eixo 4: Políticas de Gestão** - Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6:

Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira; a sétima seção apresenta o **Eixo 5: Infraestrutura Física**: Dimensão 7: Infraestrutura Física.

A oitava seção – **Análise de Dados** – apresentará a análise dos dados coletados nos ciclos de autoavaliações institucionais conduzidas com a comunidade acadêmica.

A nona seção – **Considerações Finais** – traz recomendações ou pontos de atenção organizados a partir dos principais resultados de análise dos dados coletados nas autoavaliações conduzidas em 2024.

1.1. Dados da Instituição

A Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre (FDB) é uma instituição de ensino superior comunitária, confessional e privada, mantida pela Inspeção Salesiana São Pio X. Sua sede está localizada à rua Marechal José Inácio da Silva, 355, bairro Passo D'Areia em Porto Alegre/RS. A FDB foi credenciada pela Portaria MEC nº 3.254 de 26/11/2002, D.O.U. de 28/11/2002, reconhecida pela Portaria MEC nº 862 de 11/09/2013, D.O.U. de 12/09/2013 e aguarda publicação em D.O.U do reconhecimento decorrente de processo de avaliação *in loco* nº. 201904713, realizado entre 24/05/24 a 26/05/24, no qual obteve nota 4 (quatro).

Internamente, a IES está estruturada em 5 (cinco) áreas de atuação para oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão. São elas: Direito, Engenharias, Gestão e Negócios, Saúde e Tecnologias. Por meio destas áreas, a FDB oferece, na modalidade presencial, cursos superiores de graduação, bacharelados e tecnólogos, distribuídos conforme Quadro 1.

Quadro 1: Graduação Presencial – FDB

CURSO	TIPO	ÁREA
Administração	Bacharelado	Gestão e Negócios
Ciências Contábeis	Bacharelado	Gestão e Negócios
Sistemas de Informação	Bacharelado	Tecnologias
Direito	Bacharelado	Direito
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Engenharias
Engenharia de Produção	Bacharelado	Engenharias
Engenharia Civil	Bacharelado	Engenharias
Psicologia	Bacharelado	Saúde
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Curso Superior de Tecnologia	Tecnologias
Logística	Curso Superior de Tecnologia	Gestão e Negócios
Saneamento Ambiental	Curso Superior de Tecnologia	Engenharias

Fonte: PDI 2023-2027

Buscando ampliar sua atuação, em 2018, a FDB protocolou pedidos para o credenciamento no Ensino a Distância (EaD), e autorização para os cursos de Administração e Ciências Contábeis (bacharelados) e cursos de Processos Escolares e Gestão da Produção Industrial (tecnólogos). A IES foi credenciada pela Portaria nº 824, de 14/10/2020, DOU nº 199, Seção 1, pág. 43, de 16/10/2020 para oferta de cursos EaD e, em 2020, foram autorizados os quatros

cursos nesta modalidade EaD, os quais iniciaram em 2021. Este conjunto deu origem, na FDB, ao EaD Salesiano. Em 20/11/2023, foi publicado no DOU, seção 1, página 53, a autorização nº 440 para oferta do Curso Superior em Tecnologia de Processos Gerenciais. Assim, atualmente, na modalidade a distância, são ofertados sete cursos de graduação – bacharelados em Administração e Ciências Contábeis, Licenciatura em Pedagogia e Tecnólogos em Processos Gerenciais, Processos Escolares, Gestão da Produção Industrial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas - em vinte (20) polos distribuídos em seis estados brasileiros, localizados nas regiões Norte (Amazonas), Nordeste (Piauí e Pernambuco) e Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). O Quadro 2 apresenta a distribuições dos polos em que são ofertados os cinco cursos da graduação a distância da FDB.

Quadro 2: Polos do EaD Salesiano-FDB 1 **Quadro 3: Composição da CPA em 2024 1**

ESTADO	CIDADE	LOCAL	ANO DE IMPLANTAÇÃO
RS	Porto Alegre	Faculdade Dom Bosco	2021
RS	Bagé	Colégio Salesiano	
RS	Rio Grande	Colégio Salesiano	
RS	Santa Rosa	Colégio Salesiano	
SC	Itajaí	Colégio Salesiano	
RS	Viamão	Obra Salesiana – Novo Lar	2022
SC	Ascurra	Colégio São Paulo	
SC	Balneário Camboriú	Colégio Salesiano	
SC	Joinville	Instituto Joinvillense de Educação e Assistência	
SC	Rio do Sul	Colégio Dom Bosco	
PR	Curitiba	Instituto Salesiano de Assistência Social	
PR	Guarapuava	Instituto Assistencial Dom Bosco	2023
SC	Massaranduba	Paróquia Sagrado Coração de Jesus	
PR	Maringá	Pia Sociedade Filhas de São Paulo	
PR	Ponta Grossa	Paróquia Salesiana	2024
PI	Teresina	Pia Sociedade Filhas de São Paulo	
SC	Itajaí	Parque Dom Bosco	
PE	Recife	Escola Dom Bosco	
PE	Jaboatão dos Guararapes	Centro Educacional Dom Bosco	
AM	Manaus	ISMA - Colégio Dom Bosco	

Fonte: PDI e site da FDB

Na pós-graduação, a FDB atua com os seguintes cursos de Especialização: Juventudes; Psicologia do Trânsito; Disfagia Clínica e Hospitalar; Fonoaudiologia do Trabalho; Acupuntura. Estão ofertados para início em 2024: Gestão Escolar; Pastoral; Logística; Linguagem Oral e Escrita. Todos estes cursos acontecem na modalidade EaD, exceto Acupuntura com atividades presenciais (práticas e estágio).

1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FDB observa regulamento próprio – Regulamento da CPA - que institui sua finalidade e competência, sua composição, mandato dos integrantes e funcionamento. No que tange à composição e mandato, o Regulamento da CPA 2023 orienta composição diversificada de integrantes, incluindo-se a coordenação da CPA, para um mandato de três anos. Segundo este regimento, este período de vigência garantirá a eficiência dos processos avaliativos. De forma geral, a composição da CPA se caracteriza por ter representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil. A Portaria 05-A/2024, de 06 de junho de 2024 dispõe da composição da equipe CPA que conduziu os processos de avaliação no ano, conforme apresenta o quadro 3.

Quadro 3: Composição da CPA em 2024 2

SEGMENTO	PORTARIA 05/2024
Coordenação CPA	Profa. Dra. Aurélia Adriana de Melo
Coordenação de Curso	Prof. Dr. Alexandre Monteiro
	Profa. Dra. Aurélia Adriana de Melo
Corpo Docente	Profa. Ms. Adriana Paula Zamin Scherer
	Prof. Ms. Oly Azevedo Neto
Corpo Discente	Giordano Demo (Curso de Engenharia de Produção)
	Maiara Lemos de Quevedo (Curso de Direito)
Corpo Técnico-Administrativo	Prof. Luiz Dal Molin
	Zélia Maria Dada dos Santos
NAPP	Profa. Dra. Maria de Fátima Reszka
Equipe Multidisciplinar	Profa. Dra. Daniela Rodrigues Retamal
	Prof. Dr. Renato Ferreira Machado
Sociedade Civil	Sra. Eleusa Ricardo Trisch (Cerepal)
	Ézio Rezende (Fundação Projeto Pescar)

Fonte: Documentos Internos da FDB-Portarias de nomeação CPA

1.3. Planejamento Estratégico das Autoavaliações

Consciente de que as autoavaliações institucionais são mecanismos fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil, a direção da FDB tem mantido, ao longo de seus vinte e três anos, processos sistemáticos de escuta à comunidade acadêmica, mediados por instrumentos de avaliação diversificados que vêm se aprimorando ao longo do tempo.

Além destes processos internos, a instituição tem se beneficiado dos pareceres das comissões de avaliação externa, que contribuem para aprimoramentos institucionais importantes nos processos internos de avaliação e naqueles relacionados direta ou indiretamente às suas atividades nucleares, quais sejam, o ensino, a pesquisa e a extensão.

O processo de autoavaliação da FDB está formalizado desde o triênio 2019-2021 e consiste de oito etapas: avaliação, mobilização, questionário, análise, resposta, encaminhamento, reconhecimento e conclusão.

Na etapa **avaliação**, são definidas as datas de aplicação dos instrumentos, os meios de distribuição e planejadas as ações de sensibilização do público-alvo. Também são feitas revisões nos instrumentos de coleta. Estas

tarefas são executadas pela CPA. Para o primeiro semestre de 2024, a CPA havia proposto o cronograma de avaliação apresentado no quadro 4.

Quadro 4: **Cronograma Autoavaliação** Proposto 2024/1

Tipo de Avaliação	Público-alvo	Período
Infraestrutura -	Estudantes, Docentes e Técnicos-administrativos	15/04 a 27/04
Disciplinas Bimestrais	Estudantes	01/04 a 06/04
Disciplina – Aval Semestral	Estudantes	20/05 – 01/06
Disciplina – Aval Semestral	Docentes	20/05 – 01/06
Disciplina – Aval Semestral	Coordenadores	20/05 – 01/06
Disciplinas – Aval Trimestral – EaD Salesiano	Estudantes	20/03 a 02/04 – 1º Trimestre 05/06 a 18/06 – 3º Trimestre

Entretanto, no primeiro semestre de 2024, a FDB vivenciou as circunstâncias decorrentes das enchentes que assolaram o estado do Rio Grande do Sul. Este evento afetou sobremaneira a comunidade acadêmica. Durante o período mais crítico da catástrofe, as aulas precisaram ser suspensas. As instalações da FDB foram utilizadas como local para armazenamento de doações.

Nos esforços para apoiar as vítimas das enchentes que estavam nos diversos abrigos instalados em Porto Alegre, a FDB recebeu e hospedou uma equipe de 37 voluntários, integrantes da Missão Humanitária "Saúde não Espera", do Centro Universitário UniSalesiano, uma das Instituições Universitárias Salesianas (IUS). Esta missão era composta por estudantes de cursos da área de saúde como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, que atuaram nos abrigos: 60+ (exclusivo para idosos), Santa Rosa, Chácara da Fumaça, Escola Estadual Gomes Carneiro, entre outros. A Figura 1 registra momento de integração entre gestores da FDB e voluntários.

Figura 1: Instituições Universitárias Salesianas no Apoio às vítimas das Enchentes no RS.



Fonte: <https://faculdadedombosco.net/pt/noticias>

Estes acontecimentos tiveram profundo reflexo nos processos da CPA que precisou readequar o planejamento das avaliações. As autoavaliações restringiram seu escopo e um novo cronograma para 2024 foi executado. Foram realizados levantamentos sobre a satisfação dos estudantes com o processo de ensino ao longo dos semestres letivos (avaliação de disciplinas), também se investigou a satisfação dos acadêmicos com a infraestrutura (instalações físicas). Por fim, os docentes avaliaram as Políticas Acadêmicas e de Gestão.

Ressalta-se que são norteadores importantes do processo de avaliação institucional da FDB o disposto no **indicador 1.1** (Projeto de autoavaliação institucional) do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) do **Instrumento de Avaliação Institucional Externa – credenciamento (2017)**, proveniente da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP, o qual orienta que o projeto de autoavaliação deve atender as necessidades institucionais, sendo instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos. (INSTRUMENTO, 2017 p.9).

Além dele, observa-se o disposto no Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) do **Instrumento de Avaliação Institucional Externa – recredenciamento (2017)**, que orienta objetivos para o relato de avaliação institucional (**indicador 1.1**), para o processo de autoavaliação institucional, no que tange ao seu uso como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional e às ações e evidências de **sensibilização da comunidade acadêmica** e de sua **apropriação dos resultados** da avaliação (**indicador 1.2**), para a **participação da comunidade acadêmica** (**indicador 1.3**), para a **divulgação dos resultados** de avaliações externas e internas (**indicador 1.4**) e para as **postagens dos dois relatórios parciais e do relatório final** de autoavaliação bem como da relação entre estes documentos (**indicador 1.5**).

2. METODOLOGIA

2.1. Instrumentos de Coleta do Ano 2024.

A coleta de dados nas autoavaliações da FDB é executada na etapa Questionários. Na etapa anterior, Avaliação, os instrumentos de coleta são revisados e discutem-se necessidades de ajustes. O quadro 5 apresenta o cronograma de avaliação da CPA para o ano de 2024.

Quadro 5: Cronograma Autoavaliação Realizado

Tipo de Avaliação	Público-alvo	Período
Avaliação de Infraestrutura	Estudantes	15/04 – 27/04
Disciplina – Aval Semestral	Estudantes	03/06 – 15/06
Disciplinas – Aval Trimestral – EaD Salesiano	Estudantes	20/03 a 02/04 – 1º Trimestre 05/06 a 18/06 – 2º Trimestre
Disciplina – Aval Semestral	Estudantes	04/11 – 17/11
Disciplinas – Aval Trimestral – EaD Salesiano	Estudantes	21/08 a 07/08 – 3º Trimestre 06/11 a 12/11 – 4º Trimestre
Políticas Acadêmicas e de Gestão	Docentes	12/02/2025 a 28/02/2025

Para avaliação de infraestrutura, foi aplicado, aos estudantes, um questionário no mês de abril, período anterior ao acontecimento das enchentes. O instrumento de coleta foi composto por 15 questões escalares, com escala de cinco (5) pontos (1 a 5), sendo 1 equivalente a Muito Insatisfeito e 5, equivalente a Muito Satisfeito.

Os estudantes foram questionados quanto ao nível de satisfação com a **Localização da FDB** (facilidade de acesso e segurança); **Cantina** (atendimento e qualidade da alimentação servida); **Biblioteca** (facilidade de acesso, iluminação e limpeza); **Setores Administrativos** (atendimento e facilidade de acesso); **Salas de Aula** (ambiente, mobiliário e equipamentos); **Conexão Wi-fi** (computadores e celulares); **Pátio** (iluminação e limpeza); **Banheiros** (acesso, iluminação e limpeza). O instrumento finaliza com uma pergunta sobre a avaliação do estudante quanto à **Experiência FDB**. Além das questões fechadas, há blocos para comentários. O ANEXO 1 apresenta o formulário aplicado aos estudantes para avaliação de infraestrutura.

Em 2024.1, durante o período das enchentes, as aulas voltaram à modalidade de ensino remoto, sendo necessárias adaptações nas estratégias pedagógicas. A aprendizagem obtida nos tempos da Pandemia da COVID-19 favoreceu a rápida adaptação do contexto de ensino. Direção administrativa e coordenações de cursos, no entanto, solicitaram à CPA inclusão de questões que contemplassem esta mudança de modalidade, mesmo ela tendo ocorrido em período limitado.

O instrumento de avaliação aplicado em 2024.1 nos cursos presenciais foi composto de sete (7) seções, quais sejam: Curso (2 questões de localização: curso e turno); Docente (9 questões, apresentadas em forma de escala de 10 pontos, com uma alternativa Não Se Aplica (NSA)); Avaliação (4 questões, apresentadas em forma de escala de 10 pontos, com uma alternativa Não Se Aplica (NSA)). As seções Docente e Avaliação trazem itens que avaliam o processo de ensino.

Às três seções supracitadas, somaram-se as seções Disciplina (2 questões, apresentadas em forma de escala de 10 pontos, com uma alternativa Não Se Aplica (NSA)); Autoavaliação (4 questões, apresentadas em forma de escala de 10 pontos, com uma alternativa Não Se Aplica (NSA)); Momento Enchente RS (1 questão, apresentada em forma de escala de 10 pontos, com uma alternativa Não Se Aplica (NSA)); Coordenação do Curso (3 questões, sendo duas de múltipla escolha e 1 questão escalar com 10 pontos).

Ao todo, os estudantes responderam 25 questões. O instrumento aplicado nos cursos presenciais em 2024.1 se encontra no ANEXO 2, deste relatório. Em 2024.2, o mesmo instrumento foi aplicado, porém a seção Momento Enchente foi excluída (ver ANEXO 3). O quadro 6 traz a estrutura do questionário 2024.1, apresentando macro categorias de análise – as seções – subcategorias e itens avaliados.

Quadro 6: Subcategorias e Itens Avaliados: Instrumentos de Coleta 2024.1-
Avaliação Semestral de Disciplinas nos Cursos Presenciais

Seção	Subcategoria	Característica Avaliada
DOCENTE	Relações Interpessoais	RESPEITO aos estudantes quanto à diversidade (raça/gênero/crença etc).
		INCENTIVO à participação dos estudantes nas discussões e atividades.
	Engajamento do Docente com o Tema/Componente Curricular	DEDICAÇÃO /comprometimento do/a professor/a ao ensino desta disciplina.
		CONHECIMENTO do/a professor/a em relação aos conteúdos do componente curricular.
	Processo de Ensino	ORGANIZAÇÃO na exposição dos conteúdos do componente curricular.
		CLAREZA na exposição dos conteúdos do componente curricular.
DIVERSIDADE DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS utilizadas para ensinar os conteúdos do componente curricular.		
APRESENTAÇÃO do Plano de Ensino no início do semestre/bimestre.		
AVALIAÇÃO	Processo de avaliação	CUMPRIMENTO do Plano de Ensino Proposto.
		COERÊNCIA na avaliação do que foi ensinado
		DIVERSIDADE nos procedimentos/formatos dos instrumentos de avaliação
		CLAREZA na explicação dos procedimentos e dos critérios de avaliação
		CORREÇÃO e DISCUSSÃO dos resultados das avaliações
DISCIPLINA	Percepção sobre a disciplina	AQUISIÇÃO de NOVOS CONHECIMENTOS nesta disciplina
		CONTRIBUIÇÃO desta disciplina para sua formação como cidadão e como profissional.
AUTOAVALIAÇÃO	Autoavaliação (preparo prévio e dedicação aos estudos para a disciplina)	Seus CONHECIMENTOS PRÉVIOS para cursar esta disciplina.
		Sua DEDICAÇÃO aos estudos e tarefas propostas nesta disciplina.
		Suas CONSULTAS às bibliografias básicas, complementares e adicionais no acervo digita ou físico da Biblioteca da FDB.
		Sua FREQUÊNCIA às aulas e entregas de atividades para esta disciplina.
ENCHENTES RS	Adaptação às aulas online	ADAPTAÇÃO da disciplina às aulas <i>online</i> .
GESTÃO DO CURSO	Coordenação	APOIO da coordenação nos processos de ensino-aprendizagem

Em 2024.2, o instrumento de coleta apresentado no quadro 6 é reaplicado, retirando-se a seção Enchentes RS.

Nos cursos ofertados na modalidade de Ensino a Distância (EAD) são realizados processos de avaliação a cada final de trimestre, configurando-se quatro momentos de avaliação. O quadro 7 apresenta a estrutura do instrumento de coleta aplicado aos estudantes do EaD da FDB. O ANEXO 4 apresenta o formulário de avaliação para os cursos a distância.

Quadro 7: Questionário Avaliação das Disciplinas dos Cursos a Distância - 2024

NUM ITEM	ITEM AVALIADO	DESCRIÇÃO
1	Efeito dos elementos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na motivação para os estudos	Cronograma, o plano de ensino e atividades propostas
2	Pró-atividade no desenvolvimento da autonomia frente aos estudos	Frequência de consulta ao acervo de e-books da Biblioteca A
3	Encontros síncronos do EaD Salesiano	Realização de três (3) encontros síncronos com o professor-tutor
4	Adequação das agendas dos encontros síncronos com as agendas dos estudantes	Participação [do/a estudante] nos encontros síncronos com professores-tutores.
5	Interação com o conteúdo das UAS e com as atividades propostas no AVA – autonomia e pró-atividade frente aos estudos	Avaliação da dedicação [do/a estudante] ao conteúdo didático ao longo do trimestre
6	Dedicação aos estudos e compatibilidade com o número de disciplinas cursadas por trimestre	Quantidade de horas dedicadas ao estudo das disciplinas do trimestre*

Fonte: Documentação FDB

As autoavaliações do ano 2024 na FDB encerraram em fevereiro de 2025, quando foi possível realizar a pesquisa sobre o nível de satisfação dos docentes da FDB com as Políticas Acadêmicas e de Gestão. O formulário aplicado neste processo está no ANEXO 5 deste documento. Nele, ações que dinamizam as políticas relatadas no PDI 2023-2027 são distribuídas em dimensões específicas destas políticas e avaliadas por meio de uma escala de satisfação com 4 pontos. Nela, 1 equivale a opção Totalmente Insatisfeito e 4 equivale a opção Totalmente Satisfeito. A escala elaborada desta forma, força o respondente a se posicionar sobre o item avaliado, evitando a opção Indiferente. No entanto, cada questão traz a alternativa Não se Aplica (NSA) e um bloco para comentários. Os itens avaliados e suas relações com as dimensões das Políticas Acadêmicas e de Gestão são apresentados nos quadros 8, 9, 10 e 11.

Quadro 8 : Aspectos Contemplados na Política Acadêmica para Ensino e Extensão Avaliados em 2024

Estímulo e Apoio às Atividades de Ensino	
Consolidação do NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico), visando o apoio pedagógico e psicológico ao discente e ao docente;	Ação do NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico), no apoio pedagógico e psicológico ao discente e ao docente.
Consolidação da educação a distância (EaD) no enfoque da diferenciação, com oferta de cursos que mantenham a excelência da faculdade e priorizem nichos de mercado ainda não explorados por outras grandes redes;	Iniciativas institucionais para expansão do Ensino a Distância.
Atuação da Equipe Multidisciplinar, com contribuições do NAPP e CPA, para manutenção e melhoria contínua dos processos relacionados ao EaD;	Transparência institucional nas informações e resultados de avaliações internas (CPA) e externas. Layout proposto para o Moodle, para execução e apoio de sua atividade pedagógica.
Alinhamento da formação de professores nas capacitações docentes;	Atividades para formação de professores nas capacitações docentes semestrais.
Rompimento da dicotomia “teoria e prática” no processo de ensino-aprendizagem;	Projetos político-pedagógicos dos cursos de sua área à luz das novas exigências do mercado e da sociedade. Conteúdo dos editais para Projetos de Extensão. Divulgação dos editais para Projetos de Extensão.
Interdisciplinaridade nos componentes transversais, onde se trabalha diretamente com o perfil do egresso e competências institucionais, com temáticas transversais a todos os cursos, priorizando-se a elaboração de projetos;	Promoção do envolvimento da comunidade acadêmica com o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações educativas.
Oferta de nivelamento aos discentes, visando suprir eventuais dificuldades de aprendizagens apresentadas;	Iniciativas de apoio institucional às atividades de monitoria.
Busca de inovações tecnológicas constantes com formação docente e discente;	Atualização, democratização do acesso, ampliação e melhoramento das condições de oferta de cursos.
Ações exitosas e inovadoras, utilizando ferramentas tecnológicas educacionais.	Atualização e informatização dos serviços, das normas e dos procedimentos acadêmicos.

Quadro 9: Aspectos Contemplados na Política Acadêmica de Pesquisa Avaliados em 2024

Ações de Estímulo e Apoio à Pesquisa	
Participação em fóruns nacionais e internacionais de pesquisa e pós-graduação e do	Nível de satisfação com o apoio institucional à participação docente em eventos acadêmicos e científicos.
Incentivo à realização de projetos interinstitucionais, através do apoio e estímulo de parcerias e intercâmbios inter-regionais, nacionais e internacionais.	Nível de satisfação com as iniciativas institucionais para internacionalização.
Estabelecimentos de grupos de estudos e projetos de pesquisa articulados às linhas de pesquisa;	Nível de satisfação com o apoio institucional à produção científica e técnica por parte dos docentes e discentes na Faculdade Dom Bosco . Nível de satisfação com o conteúdo dos Editais para Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica na Faculdade Dom Bosco. Nível de satisfação com a divulgação dos Editais para Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica na Faculdade Dom Bosco.

Quadro 10: Aspectos Contemplados na Política de Atendimento ao Discente Avaliados em 2024

Atendimento ao Discente	
Pastoral Universitária;	Nível de satisfação com a Pastoral Universitária da Faculdade Dom Bosco.
Ouvidoria	Nível de satisfação com a Ouvidoria da Faculdade Dom Bosco.
Inclusão de acadêmicos;	Nível de satisfação com a promoção de acessibilidade e atendimento às Pessoas com Deficiência no que concerne à utilização, segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários, dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.
Acompanhamento dos Egressos	Nível de satisfação com o acompanhamento institucional da evolução dos egressos da faculdade quanto à sua formação e inserção no mercado de trabalho?

Quadro 11: Aspectos Contemplados na Política de Gestão - Avaliados em 2024

Políticas de Gestão	
Plano de carreira e regime de trabalho	Nível de satisfação com o Plano de Carreira Docente (Link: Plano de Carreira Docente) executado pela Faculdade Dom Bosco.
Atuação do NDE	Nível de satisfação com a atuação dos Núcleos Docentes Estruturante (NDEs) nas decisões no âmbito dos cursos da Faculdade Dom Bosco.
Atuação dos Colegiados de Curso	Nível de satisfação com a atuação dos Colegiados de Curso nas decisões no âmbito dos cursos da Faculdade Dom Bosco.
Atuação dos setores de apoio (secretaria, biblioteca, setores administrativos e financeiro)	Nível de satisfação com a adequação das instâncias de apoio (secretaria, RH, comunicação, recepção, biblioteca) e da infraestrutura institucional para o bom desempenho acadêmico.

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Consultados

Em 2024, os levantamentos feitos pela CPA se concentraram nos estudantes dos cursos presenciais e do EaD e nos docentes. Na avaliação da infraestrutura, o tamanho da população de pesquisa é o total de estudantes matriculados no semestre de aplicação do levantamento. No período da avaliação de infraestrutura pelos alunos, primeiro semestre de 2024, a FDB tinha **965 estudantes matriculados** nos seus cursos de graduação. Destes, **233 responderam o formulário**, configurando uma taxa de retorno de **24%**. O questionário de **infraestrutura** foi distribuído por meio de código QR disponibilidade no ambiente interno da FDB.

A população-alvo das avaliações de disciplinas, tanto nos cursos presenciais como naqueles a distância, é constituída pelo total de matrículas registradas no conjunto de disciplinas avaliado. Assim, um estudante tem disponíveis tantos instrumentos de avaliação quanto forem as disciplinas cursadas no semestre. Isto possibilita individualizar a avaliação por docente e também assegura o anonimato dos estudantes, de uma vez que a este não se demanda qualquer informação que possibilite sua identificação. Os quadros 12, 13 e 14 apresentam os números de participantes nas avaliações semestrais de disciplinas 2024.1, 2024.2, avaliações trimestrais dos cursos a distância 2024/1^oTrimestre, 2024/2^oTrimestre, 2024/3^oTrimestre, 2024/4^oTrimestre.

Quadro 12: Distribuição das Participações (número de matrículas) nas avaliações de disciplinas em 2024.1 – Cursos Presenciais

Curso	A = Número de Matrículas nas Disciplinas Avaliadas	B = Questionários Respondidos Válidos	Retorno (B/A em %)
Direito	2087	425	20
Disc. Institucionais	332	71	21
Psicologia	438	127	29
Engenharias	201	89	44
Contábeis	123	54	44
Administração & Logística	221	103	47
Sistemas e ADS	243	146	60
Total	3645	1015	28%

Quadro 13: Distribuição das Participações (número de matrículas) nas avaliações de disciplinas em 2024.2 – Cursos Presenciais

Curso	A = Número de matrículas nas Disciplinas Avaliadas	B = Questionários Respondidos Válidos	Retorno (B/A em %)
Direito	1755	329	19
Psicologia	703	101	14
Disc. Institucionais	395	82	21
Sistemas e ADS	250	94	38
Engenharias	221	70	32
Administração & Logística	195	64	33
Ciências Contábeis	115	35	30
Total	3634	775	21

Quadro 14: Distribuição das Participações (número de matrículas) nas avaliações de disciplinas em 2024– Cursos EaD

Trimestre	Total de Respondentes (matrículas)	Curso	Respondentes por Curso (matrículas)
1	33	Administração	21
		Ciências Contábeis	12
2	13	Administração	10
		Ciências Contábeis	3
3	73	Administração	51
		Ciências Contábeis	22
4	33	Administração	16
		Ciências Contábeis	11
		Processos Gerenciais	4
		Pedagogia	2

As Figuras 2 e 3 mostram como é feita a distribuição dos formulários de coleta para os cursos presenciais. Os estudantes recebem os instrumentos para avaliação das disciplinas cursadas no semestre por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, onde está hospedada a disciplina cursada, havendo para esta finalidade uma seção específica na comunidade. No Moodle, ao clicar no link para avaliação da disciplina, o estudante é direcionado para a Plataforma SurveyMonkey, que hospeda o formulário de avaliação.

Figura 2: Distribuição dos Formulários de Coleta de Dados – Avaliação Institucional de Disciplinas – 2024

O MOODLE é o canal de distribuição para as avaliações bimestrais/semestrais dos componentes curriculares. Cada componente curricular recebe um link em seção específica no Moodle.



Ao acessar o link, cada estudante é direcionado para a plataforma de pesquisa.





Os dados são tratados de forma agrupada e sigilosa. **Nenhum respondente é identificado.**



Altivar o Windows
Acesse as configurações para altivar o Windows.

Figura 3: Distribuição dos Formulários de Coleta de Dados – Avaliação Institucional de Disciplinas (EaD) – 2024

O MOODLE é o canal de distribuição para as avaliações bimestrais/semestrais dos componentes curriculares.

Cada componente curricular recebe um link em seção específica no Moodle.

Ao acessar o link, cada estudante é direcionado para a plataforma de pesquisa.

Os dados são tratados de forma agrupada e sigilosa. **Nenhum respondente é identificado.**

CONFIDENCIAL

Ativar o Windows
Acessar Configurações para ativar o Windows.

Os processos avaliativos do ano de 2024 encerraram com o levantamento do nível de satisfação dos docentes da FDB com as Políticas Acadêmicas e de Gestão. Esta pesquisa foi aplicada no início do ano de 2025, apesar de constar na programação de avaliações do ano anterior. Optou-se pelo momento da formação docente no início do primeiro semestre de 2025 para sua aplicação. A data de início foi 12/02/2025. O levantamento encerrou em 28/02/2025. Trinta e cinco (35) docentes responderam ao questionário, de um total de 75 docentes, o que equivale a uma taxa de retorno de 47%. A Figura 4 mostra a distribuição por curso, dos docentes que responderam a autoavaliação das Políticas Acadêmicas e de Gestão.

Figura 4: Distribuição da Atuação dos Docentes Participantes da Autoavaliação de Políticas Acadêmicas e de Gestão nos Curso da FDB

OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Administração	22.86%	8
Administração (EaD)	17.14%	6
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	14.29%	5
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EaD)	11.43%	4
Ciências Contábeis	20.00%	7
Ciências Contábeis (EaD)	17.14%	6
Direito	45.71%	16
Engenharia Ambiental e Sanitária	11.43%	4
Engenharia Civil	11.43%	4
Engenharia de Produção	20.00%	7
Logística	14.29%	5
Pedagogia	5.71%	2
Processos Escolares	2.86%	1
Processos Gerenciais	5.71%	2
Psicologia	34.29%	12
Saneamento Ambiental	11.43%	4
Sistemas de Informação	17.14%	6
Total de respondentes: 35		

Fonte: Plataforma *SurveyMonkey*

2.3. Análise de Dados

Na análise dos dados coletados, utilizou-se estatística descritiva, com cálculo da média do valor do nível de satisfação para cada item das subcategorias e seções avaliadas.

Foram utilizadas escalas 1 a 10 para os questionários de avaliação de disciplinas. No questionário de infraestrutura a escala é de 5 pontos, preservando-se o modelo utilizado no triênio avaliativo 2021-2023. O questionário de avaliação das Políticas Acadêmicas e de Gestão foi atualizado em 2024 e, nele, optou-se por uma escala de 4 pontos, evitando-se a opção do respondente pelo ponto central da escala. Neste modelo revisado, adicionou-se a opção *Não se Aplica (NSA)*.

As notas das subcategorias e seções foram calculadas pela média das notas médias de seus itens nas autoavaliações de disciplinas e pela média ponderada pelo número de citações das opções, nos casos das avaliações de infraestrutura e Políticas Acadêmicas e de Gestão. Os resultados quantitativos são apresentados por meio de gráficos de barra ou coluna visando-se, nesta escolha, ao conforto do leitor para leitura dos resultados apresentados.

Para análise das questões abertas em todas as autoavaliações, empregou-se uma abordagem que integra técnicas tradicionais de análise qualitativa com o uso do modelo de linguagem GPT (Generative Pre-trained Transformer). No pré-processamento, os comentários foram organizados, fazendo-se remoção de informações sensíveis e uma leitura prévia. Na sequência, o GPT foi utilizado como ferramenta complementar, com o objetivo de se obter entendimentos adicionais, observando-se a coerência entre os resultados obtidos e o contexto institucional.

Os resultados das questões abertas nas autoavaliações de disciplinas dos cursos presenciais e avaliação de infraestrutura foram categorizados em Elogios, Críticas e Sugestões de Melhorias. Já para os cursos na modalidade EaD, os comentários são categorizados em Realizações/Conquistas, Dificuldades Enfrentadas no Ensino a Distância e Oportunidades de Melhoria. Não houve comentários nos questionários respondidos pelos docentes, aspecto que será analisado pela equipe da CPA na busca de melhorias para levantamentos futuros com docentes.

3. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, as avaliações internas ou autoavaliações constituem importantes mecanismos para o autoconhecimento institucional, permitindo aprimoramentos na gestão acadêmica e administrativa. Por esta razão, desde o início de suas atividades, a FDB procurou desenvolver e aprimorar métodos e ferramentas que possibilitem coletar e analisar dados da comunidade acadêmica a fim de transformá-los em informações significativas ao desenvolvimento institucional e qualificação de suas atividades fins.

Com o estabelecimento da CPA, em 2005, uma trajetória de avaliação institucional tem sido desenvolvida e formalizada a partir das lições aprendidas em diversos ciclos avaliativos. Os resultados destas avaliações encontram-se devidamente arquivados na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre e no MEC, por meio dos relatórios parciais e trienais.

Em 2024, a CPA elabora um Plano de Trabalho para dar seguimento ao ciclo avaliativo 2024-2026. Nele, é estabelecido um cronograma de atividades, que está apresentado no Quadro 15.

Quadro 15: Cronograma das Avaliação da CPA – 2024-2026

Tipo de Avaliação	Público-Alvo	Período 2024
Avaliação de Infraestrutura	Acadêmicos	15/04 – 27/04
Disciplinas – Aval Semestral -2024/1	Acadêmicos	03/06 – 15/06
Disciplinas – Aval Trimestral – EaD Salesiano – 2024/1	Acadêmicos	20/03 a 02/04 – 1º Trimestre 05/06 a 18/06 – 2º Trimestre
Disciplina – Aval Semestral 2024/2	Acadêmicos	04/11 – 17/11
Disciplinas – Aval Trimestral – EaD Salesiano – 2024/2	Acadêmicos	21/08 a 07/08 – 3º Trimestre 06/11 a 12/11 – 4º Trimestre
Política Acadêmica e de Gestão	Docentes	22/02/2025
Tipo de Avaliação	Público-Alvo	Período 2025
Avaliação de Infraestrutura	Acadêmicos	28/04 a 03/05
	Docentes	
	Técnico-admins	
Componentes Curriculares – Aval Semestral – 2025/1	Acadêmicos	02/06 a 14/06
	Docentes	
	Coordenadores	
Componentes Curriculares – Aval Trimestral – EaD Salesiano – 2025/1	Acadêmicos	01/04 a 11/04 & 04/06 a 17/06
Componentes Curriculares – Aval Semestral – 2025/2	Acadêmicos	03/11 a 15/11
	Docentes	
	Coordenadores	
Componentes Curriculares – Aval Trimestral – EaD Salesiano – 2025/2	Acadêmicos	20/08 a 02/09 & 05/11 a 18/11
Política Acadêmica e de Gestão	Coordenadores	28/04/2025- 02/05/2025
	Docentes	03/11/25
Política de Gestão	Técnicos-administ.	28/04/2025- 02/05/2025
Egressos	Egressos	17/11/2025
Tipo de Avaliação	Público-Alvo	Período 2026
Avaliação de Infraestrutura	Acadêmicos	27/04 a 01/04
	Docentes	
	Técnico-admins	
Componentes Curriculares – Aval Semestral- 2026/1	Acadêmicos	02/06 a 20/06
	Docentes	
	Coordenadores	
Componentes Curriculares – Aval Trimestral – EaD Salesiano – 2026/1	Acadêmicos	01/04 a 11/04 & 04/06 a 17/06
Componentes Curriculares – Aval Semestral- 2026/2	Acadêmicos	02/11 a 20/11
	Docentes	
	Coordenadores	
Componentes Curriculares – Aval Trimestral – EaD Salesiano – 2026/2	Acadêmicos	20/08 a 02/09 & 05/11 a 18/11
Política Acadêmica e de Gestão	Docentes	03/11/2026
	Coordenadores	27/04 a 01/05
Política de Gestão	Técnicos-administ.	27/04 a 01/05
Comunidade Extramuros	Parceiros Institucionais	Agosto/2026

3.2 Dimensão 8: Etapas do Processo de Avaliação

O processo de autoavaliação se organiza nas seguintes etapas: **avaliação, mobilização, questionário, análise, resposta, encaminhamento, reconhecimento e conclusão.**

A etapa de **Avaliação** inicia o processo. Nela, é projetada a dinâmica avaliativa do triênio, em consonância com o que estabelece a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 para a aplicação do ENADE. São atividades importantes desta etapa: a) estabelecimento das datas das avaliações que serão feitas ao longo do triênio, considerando-se a periodicidade estabelecida para os diferentes tipos de autoavaliação (ver quadro 15); b) definição dos objetivos das avaliações e das hipóteses a serem validadas; c) revisão da técnica e dos instrumentos de coleta de dados; d) definição qualitativa e quantitativa do público-alvo; e) definição dos tipos de comunicação, dos canais de comunicação para sensibilização do público-alvo e dos canais de distribuição dos instrumentos de coleta, e do cronograma de comunicação; f) definição das técnicas de análise dos dados coletados e formatos de divulgação dos resultados para as diversas partes interessadas; g) distribuição de responsabilidades entre os membros da equipe CPA; h) definição do cronograma de reuniões da CPA, durante o triênio de atuação da equipe.

Na etapa **Mobilização**, mobilizam-se os atores que, além da CPA, contribuem com insumos que garantem a eficiência e eficácia da avaliação. Eles são: secretaria acadêmica e setor de recursos humanos: estes setores suprem a CPA com informações que ajudam na elaboração do desenho da avaliação, principalmente no dimensionamento de amostras do público-alvo; setor de comunicação: este setor atua junto à CPA no desenho e planejamento de objetos de comunicação para sensibilização da comunidade acadêmica, de estratégias de distribuição dos instrumentos de coleta, de produtos para divulgação dos resultados da avaliação; direções administrativa e executiva, Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico (NAPP): são interlocutores importantes para a definição dos objetivos e hipótese da avaliação, também são facilitadores e promotores de acessos a intervenientes relevantes ao processo avaliativo; coordenações de curso: além de contribuírem na definição dos objetivos e hipóteses da avaliação, no caso das avaliações semestrais e bimestrais das disciplinas, informam especificidades e definem quais disciplinas deverão ser avaliadas no semestre; também atuam na sensibilização dos corpos docente e discente, convidando-os à participação no processo; corpo docente: ator fundamental na mobilização dos discentes. Os docentes além de estimularem os estudantes a responderem os diversos instrumentos avaliativos,

contribuem na promoção da cidadania estudantil, ao trabalharem na conscientização do estudante sobre a importância do processo. Também ajudam no amadurecimento deste público para o exercício da avaliação, juntamente com coordenações e NAPP; corpo docente e corpo técnico-administrativo: atuam no fornecimento de percepções sobre aspectos acadêmicos e organizacionais que são a base do desenvolvimento da FDB. Nesta perspectiva, são protagonistas importantes e assumem centralidade no processo avaliativo, juntamente com o corpo docente.

Na etapa **Questionário**, acontece a aplicação da avaliação. É nela que ocorre a coleta de dados. Neste momento, a CPA atua em prol da lisura do processo de avaliação e garantia de ambiente seguro para que o público-alvo da avaliação se sinta acolhido e confiante no processo. A eficácia da avaliação depende bastante desta etapa, pois é no alcance quantitativo e qualitativo dos instrumentos de coleta que se ancora a qualidade da recepção de dados, o que possibilita a geração de informações significativas e, por consequência, a assertividade de toda autoavaliação institucional. A distribuição dos instrumentos de coleta aos públicos-alvo relevantes e o monitoramento da adesão dos respondentes ao processo (follow-up) também compõem atividades desta etapa. O Quadro 16 sintetiza o conjunto de autoavaliações desenvolvido na FDB, com as frequências de ocorrência de cada processo avaliativo.

Quadro 16: Periodicidades das Avaliações Institucionais na FDB

OBJETO DE AVALIAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PERIODICIDADE
Infraestrutura	Aluno	Anual
Infraestrutura	Professor	Anual
Infraestrutura	Técnico-admin	Anual
Disciplina	Aluno	Semestral
Disciplina	Professor	Semestral
Disciplina	Coordenador	Semestral
Política acadêmica	Professor	Anual
Política de gestão	Professor	Anual
Política acadêmica	Coordenador	Anual
Política de gestão	Coordenador	Anual
Política de gestão	Funcionário	Anual
EGRESSOS	EGRESSO DA FDB	BIANUAL

Fonte: PDI 2023-2027

Na etapa **Análise**, ocorre todo o processamento dos dados. Os resultados são analisados à luz de hipóteses elaboradas, *a priori*. Elaboram-se recomendações que alimentarão planos de ação endereçados a coordenações de curso, direções, NAPP e outras instâncias pertinentes. Os resultados são

transformados em produtos de comunicação interna e externa que podem assumir vários formatos: relatórios específicos, relatórios parciais, relatórios trienais, apresentações para as partes-interessadas, infográficos.

A etapa **Resposta** compreende os momentos de comunicação dos resultados aos públicos-alvo participantes dos diversos processos de avaliação. É um momento importante de reflexão coletiva. Direções, NAPP, coordenações de curso, corpos docente e discente, corpo técnico-administrativo são convidados para momentos específicos, onde sínteses das avaliações são apresentadas. Nesta etapa, também é feita a entrega de relatórios específicos com recomendações e planos de ação a públicos específicos, observando-se os seguintes encaminhamentos:

- a) Direção executiva e institucional: recebe o relatório institucional, parcial e integral, e relatório de avaliação sobre políticas de gestão;
- b) Direção Administrativa: recebe relatório síntese das avaliações com corpo técnico-administrativo, estudantes e professores sobre infraestrutura, e o relatório de avaliação sobre políticas de gestão;
- c) Coordenações de curso: recebe relatório síntese do curso e relatórios individualizados dos docentes que formam o colegiado do curso;
- d) NAPP: recebe relatório síntese dos cursos da FDB;
- e) Docentes: relatórios individualizados por disciplina sob responsabilidade do docente;
- f) Discentes: recebem apresentações com resultados das autoavaliações realizadas no triênio, em eventos específicos.

A Etapa **Encaminhamento** acompanha a entrega dos relatórios supracitados, a validação e revisão de planos de ação pelos atores institucionais e o progresso de implantação destas ações, registrando os encaminhamentos realizados.

A etapa **Reconhecimento** registra e coleta evidências das ações que foram implantadas e que são decorrentes das avaliações realizadas num triênio. Este registro subsidiará coordenações de curso e direções na organização de evidências que alimentem indicadores importantes em momentos de avaliação por comissões do MEC.

A etapa **Conclusão** encerra ciclos avaliativos anuais e trienais. Acontece após inserção dos relatórios parciais e final na base do MEC. Nela, a equipe da CPA se reúne para fazer uma avaliação do ciclo avaliativo, pontuar lições aprendidas e atualizar etapas do processo avaliativo. Este é um momento de retroalimentação importante à CPA.

No Quadro 17, apresentam-se as etapas do processo de autoavaliação da FDB com seus entregáveis.

Quadro 17: Etapas do Processo de Autoavaliação e Entregáveis

ETAPA	ENTREGÁVEL
Avaliação	Projeto trienal de avaliação
Mobilização	Registro de divulgação das avaliações planejadas para o ano
Questionário	Formulários Implantados
Análise	Relatórios específicos das avaliações, relatórios parciais MEC e relatório do triênio
Resposta	Registro das comunicações às partes interessadas e Apresentações no Ano Vigente
Encaminhamento	Planos de ação validados
Reconhecimento	Registro de ações implantadas
Conclusão	Atas das reuniões do Ciclo Avaliativo com Relação de Lições Aprendidas

Fonte: PDI 2023-2027

4. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027, reafirma sua missão de fomentar, construir e disseminar o conhecimento e os valores da vida, contribuindo para a formação integral da pessoa humana, capacitando-a para o exercício profissional e da cidadania, e incentivando o aprendizado contínuo e a atuação solidária na sociedade.

Nesta perspectiva, e atuando numa dinâmica proativa e empreendedora para a conquista do seu espaço na educação superior e na evangelização de todos, sobretudo das novas gerações, a FDB elege como áreas preferenciais de empenho operativo:

- a) o desenvolvimento da comunidade educativa em torno do projeto de educação superior;
- b) a corresponsabilidade da comunidade educativa no desenvolvimento dos programas e dos projetos, favorecendo a comunhão e a partilha no espírito e na missão da Faculdade, respeitadas as funções e a identidade de cada membro da comunidade;
- c) a comunicação como meio de integração social e força consensual, para produzir um espaço de comunicação interativa, que estimule o diálogo, a comunicação interpessoal, comunitária e social e favoreça a comunicação educativa;
- d) a formação continuada e adequada às novas exigências da sociedade, ofertada ao corpo docente e à comunidade, para realizar a missão proposta pela Faculdade;
- e) a pesquisa e a extensão como fontes de suporte à ação educativa.

Tendo em vista estas áreas preferenciais de ação e a missão salesiana, a FDB estabelece, como norte para o seu desenvolvimento, um conjunto de estratégias e projetos estratégicos, apresentados no Quadro 18:

Quadro 18: Estratégias para Desenvolvimento Institucional da FDB

ESTRATÉGIA	PROJETO ESTRATÉGICO	AÇÕES ESTRATÉGICAS
<p>Estratégia I: fortalecer e expandir o carisma</p>	<p>Projeto Estratégico 1: Envolver a comunidade acadêmica na missão educativo-pastoral-elesial-salesiana</p>	1.1 Incentivar a organização dos Diretórios Acadêmicos.
		1.2 Estabelecer e implantar política de relacionamento com egressos.
		1.3 Reforçar e ampliar programas de suporte aos acadêmicos (monitoria, iniciação científica, estágios).
		1.4 Aprofundar os compromissos com os objetivos e os princípios que nos orientam.
		1.5 Acompanhar estrategicamente a carreira do acadêmico.
		1.6 Favorecer o acadêmico com as vantagens das IUS.
		2.1 Dotar a PU de recursos necessários à sua finalidade.
		2.2. Oportunizar eventos periódicos de reflexão sobre relação ciência/fé; fé/justiça.
		2.3 Oportunizar aos membros dos diversos segmentos acadêmicos a participação em celebrações e a constituição de grupos de reflexão e de vivência.
		2.4 Organizar anualmente um evento significativo ligado à Campanha da Fraternidade.
<p>Estratégia II: qualificar o processo de ensino e aprendizagem, priorizando a formação</p>	<p>Projeto Estratégico 2: Qualificar e valorizar os recursos humanos e aperfeiçoar seu processo de seleção e acompanhamento. Projeto Estratégico 3. Criar um Centro de Formação Continuada</p>	3.1 Promover a formação continuada dos docentes.
		3.2 Convidar todos os novos professores a realizar cursos de formação salesiana e de atualização pedagógica e técnica da área de atuação.
		3.3 Promover os cursos de capacitação para dirigentes, docentes e funcionários administrativos.
		3.4 Ampliar, mediante acurado processo seletivo e planejamento orçamentário, o número de docentes em regime de tempo integral e parcial.
		4.1 Apoiar a participação de docentes em eventos regionais e nacionais.
		4.2 Assumir com vigor e determinação a prática de metodologias inovadoras.
		4.3 Redimensionar o NAPP ampliando a sua área de atuação (docentes e discentes).

Estratégia III: implementar e fortalecer a gestão integrada	Projeto Estratégico 4: Crescer com sustentabilidade	5.1 Ampliar e diversificar fontes de manutenção da Faculdade.
		5.2 Intensificar a captação de recursos junto a agências de fomento.
		5.3 Fomentar parcerias com órgãos públicos, ONGs e empresas.
		5.4 Elaborar, executar e avaliar com profundidade e realismo o orçamento da Faculdade.
		6.1 Organizar anualmente o Plano de Conservação das Estruturas.
		6.2 Incentivar a comunidade acadêmica no destino responsável dos resíduos.
		6.3 Zelar pela manutenção dos móveis e utensílios usados na comunidade acadêmica.
	Projeto Estratégico 5: Aprimorar o processo de comunicação institucional	7.1 Atentar para a informação/comunicação interna em todos os níveis.
		7.2 Racionalizar e normatizar os processos e rotinas operacionais.
		7.3 Qualificar e profissionalizar a operação das mídias institucionais.
		7.4 Reforçar a qualificação do pessoal para o atendimento dos diversos segmentos da comunidade acadêmica.
	Projeto Estratégico 6: Organizar a cultura da avaliação e do acompanhamento	8.1 Avaliar periodicamente a produção científica e o desempenho do corpo docente segundo critérios explícitos e divulgados na comunidade acadêmica.
		8.2 Estabelecer metas para os diversos setores.
Estratégia IV: consolidar o processo de desenvolvimento institucional	Projeto Estratégico 7: Consolidar e Expandir a Graduação	9.1 Organizar o cronograma de abertura de novos cursos EaD, principalmente nas áreas da saúde, educação e de gestão e negócios.
		9.2 Aprofundar a reflexão e a ação para a implantação de cursos superiores de tecnologia.
		9.3 Incentivar a formação de uma cultura de pesquisa.
		9.4 Organizar o processo de reconhecimento dos novos cursos implantados.
		9.5 Diagnosticar e desenvolver as condições necessárias para que a FDB se constitua em um Centro Universitário ao fim desse

		plano (2027).
	Projeto Estratégico 8: Ofertar cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	10.1 Criar e consolidar linhas de pesquisa conforme o PDI.
		10.2 Ofertar cursos pontuais e autossustentáveis em parceria com instituições/organizações da comunidade.
		10.3 Estabelecer parcerias com Universidades, centros/grupos de pesquisa e outras entidades nacionais ou internacionais, sobretudo da rede IUS.
	Projeto Estratégico 9: Robustecer o processo de consolidação do EaD	11.1 Solicitar a autorização do MEC para ampliação de cursos de graduação em EaD.
		11.2 Expandir a abrangência do EaD criando novos polos em locais de presença salesiana, IUS e congregações confessionais.
	Projeto Estratégico 10: Implementar ações de fortalecimento da comunidade interna e de responsabilidade social solidária.	12.1 Incrementar o Núcleo Salesiano de Extensão e Pesquisa; e o Observatório Salesiano de Juventudes.
		12.2 Intensificar a cultura e o esporte como práticas formativas e de lazer.
		12.3 Promover a prática do voluntariado e da ação comunitária.
		12.4 Integrar-se na Rede Salesiana de Ação Social da Inspeção através de ações extensionistas e da pesquisa.
		12.5 Estabelecer parcerias com órgãos públicos e entidades privadas através da implementação de um Conselho Comunitário para realizar projetos sociais.
		12.6 Ser presença afetiva e efetiva junto ao adolescente em conflito com a lei, atuando neste campo através da pesquisa e extensão.

Fonte: PDI 2023-2027

Este conjunto de projetos e ações estratégicas avançam uma trajetória de desenvolvimento institucional que vem sendo construída na FDB, desde sua implantação em Porto Alegre em **2002**, a partir da autorização de três cursos, **Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação**. Administração e Ciências Contábeis foram reconhecidos em 2006, com renovação do reconhecimento em 2011; Sistemas de Informação foi reconhecido em 2007 com renovação do reconhecimento em 2011.

Em **2005**, é autorizado o curso de **Engenharia Ambiental e Sanitária**, com reconhecimento em 2012 e renovação do reconhecimento em 2015. Em **2007**, o curso de **Direito** foi autorizado, sendo reconhecido em 2013, com renovação do reconhecimento em 2016. Ainda em **2016**, é autorizado o curso de **Engenharia de Produção**, que teve seu funcionamento iniciado em 2017/1, complementando a formação na área de engenharias e dando suporte ao crescimento futuro nestas áreas.

O início de **cursos tecnológicos ocorreu em 2018**, com a autorização do curso de **Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Logística**, iniciados em 2018/2. Houve, ainda, autorização do **Curso de Psicologia**, iniciado em 2020/1, o primeiro na área da Saúde.

Em 2021, foram autorizados os cursos superiores de **tecnologia em Geoprocessamento e Saneamento Ambiental**. Atualmente, na FDB são ofertados, em nível de graduação, na modalidade presencial, 11 cursos. O Quadro 19 apresenta a relação de cursos na modalidade presencial, atualmente ofertados pela FDB.

Quadro 19: Cursos Presenciais- FDB

ÁREA	CURSO	PORTARIA
Direito	Direito	Reconhecimento nº 207 de 25/06/2020
Engenharias	Engenharia Ambiental e Sanitária	Reconhecimento nº110 de 04/02/2021
Engenharias	Engenharia de Produção	Autorização nº565 de 27/09/2016
Engenharias	Saneamento Ambiental	Autorização nº 877 de 18/08/2021
Engenharias	Civil	Autorização nº16 de 17/03/2023
Gestão e Negócios	Administração	Reconhecimento nº 268 de 03/04/2017,
Gestão e Negócios	Ciências Contábeis	Reconhecimento nº 207 de 25/06/2020
Gestão e Negócios	Logística	Reconhecimento nº 278, de 02/08/2023
Saúde	Psicologia	Autorização nº 256 de 20/08/2020
Tecnologias	Sistemas de Informação	Reconhecimento 151, de 21/06/2023
Tecnologias	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Autorização nº 196 de 22/03/2018

Fonte: PDI 2023-2027 e site da FDB

Em **2018** a Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre protocolou o pedido para o **credenciamento EaD**, sob a denominação de **EaD Salesiano**, seguido dos pedidos de autorização para os cursos de **Administração e Ciências Contábeis (bacharelados)** e para os **cursos Tecnológicos Superiores de Processos Escolares e Gestão da Produção Industrial, com oferta na sede**, em Porto Alegre, e em mais 4 (quatro) polos: Bagé, Santa Rosa, Rio Grande e

Itajaí. Ressalta-se que o EaD integra o processo de diversificação e desenvolvimento institucional, descritos na Estratégia IV.

Em 2021, é protocolado no e-MEC o pedido de autorização para o curso de Direito – bacharelado, na modalidade EaD. Em 2022, houve pedidos de autorização em EaD para os seguintes cursos: 1) Pedagogia (licenciatura); 2) Psicologia (bacharelado); 2) Processos Gerenciais (tecnólogo). Em 2023, pedido de autorização para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Tecnólogo em EaD. O Quadro 20 apresenta a relação de cursos na modalidade à distância, atualmente ofertados pela FDB.

Quadro 20: Graduação a Distância – FDB 2024

ÁREA	CURSO	PORTARIA
Gestão e Negócios	Gestão da Produção Industrial	Autorização nº 16 de 17/03/2023
Gestão e Negócios	Administração	Autorização nº 422 de 12/11/2020
		Reconhecimento nº 948 de 30/08/2021
Gestão e Negócios	Ciências Contábeis	Autorização nº 422 de 12/11/2020
		Reconhecimento nº 386 de 13/08/2024
Gestão e Negócios	Processos Gerenciais	Autorização nº 440 de 17/11/2023
Gestão e Negócios	Processos escolares	Autorização nº 428 de 12/11/2020
Educação	Pedagogia	Autorização nº 452 de 02/09/2024
Tecnologias	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Autorização nº 619 de 13/11/24

Fonte: PDI 2023-2027 e Site da FDB

Atualmente, a FDB tem atuação nacional, por meio do EaD Salesiano, implantado em 20 polos, quais sejam: cinco (5) polos no Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Rio Grande, Santa Rosa, Bagé e Viamão), sete (7) polos em Santa Catarina (Itajaí – Colégio Salesiano e Parque Dom Bosco, Ascurra, Balneário Camboriú, Joinville, Rio do Sul, Massaranduba), quatro (4) polos no Paraná (Curitiba, Guarapuava, Ponta Grossa, Maringá); um polo no Piauí (Teresina) e dois polos em Pernambuco (Recife e Jaboatão dos Guararapes) e um polo no Amazonas (Manaus). Ao todo, está prevista, até 2027, a instalação de mais 64 polos para o EaD Salesiano da FDB-POA, totalizando um conjunto de 84 polos para os cursos na modalidade a distância.

Além dos cursos de graduação, a FDB tem oferta de cursos de **pós-graduação lato sensu**, os quais foram citados no item Dados da Instituição.

4.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre, enquanto instituição salesiana de ensino superior, surge para acolher os jovens e os adultos, que buscam na formação continuada e profissional, oportunidades de inserção na sociedade e no mundo do trabalho. Para tanto, configura-se como compromisso institucional formar cidadãos críticos e criativos, comprometidos com a vida e com os valores humanos e cristãos que conduzam para uma sociedade justa e solidária que busque a dignificação de todos, a partir das conquistas da ciência e do aprimoramento cultural.

Este compromisso se concretiza por meio de ações de responsabilidade social que visam remover barreiras ao desenvolvimento integral das capacidades humanas. Estas ações, conforme PDI 2023-2027, estão a cargo da Pastoral Universitária, um órgão de apoio da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre que se constitui em um espaço aberto de escuta, oferecendo aos professores, acadêmicos e funcionários a ocasião de conciliar as atividades acadêmicas com os princípios humanos, éticos e religiosos, como o trabalho voluntário.

Entre as atribuições da Pastoral Universitária está a tarefa de promover a integração dos estudantes com a comunidade local, por meio da promoção do Voluntariado organizado em três frentes de ação:

- a) Formação para o voluntariado: em parceria com o Observatório Salesiano de Juventudes;
- b) Dia de Doar:
- c) Doação de sangue.

A atuação da Pastoral também abrange o apoio à realização dos Projetos Integradores Salesianos, que constituem componentes curriculares a todos os cursos de graduação, presenciais e EaD, e concretizam a curricularização da extensão na IES, sendo também expressão das ações de responsabilidade social da FDB e de integração de docentes e discentes com organizações do Terceiro Setor. Eles estão organizados em três frentes temáticas: 1) PROJETO INTEGRADOR SALESIANO 1 – Direitos e Realidades das Infâncias e das Juventudes (Programa de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente/OSJ); 2 - PROJETO INTEGRADOR SALESIANO 2 – Adolescência,

Acolhida, Inclusão e Cidadania (Programa de acompanhamento ao acolhido/OSJ); 3 - PROJETO INTEGRADOR SALESIANO 3 – Cultura de Paz e Não-Violência (Programa de educação para a paz e não-violência/OSJ).

De forma mais específica, pois se volta para os estudantes, também constituem ações de responsabilidade social, as diversas formas de apoio financeiro as quais visando possibilitar e garantir a permanência dos estudantes nos cursos de graduação. Nesta linha, citam-se: CredBosco, Bolsas de Estudo oferecidas pela instituição, Bolsas Prouni (50% e 100%), FIES. A descrição destas modalidades de apoio financeiro está detalhada no PDI 2023-2027.

5. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas de ensino da FDB se distribuem em **Políticas de Ensino para Graduação** – cursos presenciais e em EaD, Políticas de Ensino para Pós-Graduação e Políticas de Atendimento às Pessoas com Deficiências.

No que tange ao ensino de Graduação, foram constituídas as seguintes diretrizes:

a) consolidação do NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico), visando o apoio pedagógico e psicológico ao discente e ao docente;

b) consolidação da educação a distância (EaD) no enfoque da diferenciação, com oferta de cursos que mantenham a excelência da faculdade e priorizem nichos de mercado ainda não explorados por outras grandes redes;

c) atuação da Equipe Multidisciplinar, com contribuições do NAPP e CPA, para manutenção e melhoria contínua dos processos relacionados ao EaD;

d) alinhamento da formação de professores nas capacitações docentes;

e) rompimento da dicotomia “teoria e prática” no processo de ensino-aprendizagem;

f) interdisciplinaridade nos componentes transversais, onde se trabalha diretamente com o perfil do egresso e competências institucionais, com temáticas transversais a todos os cursos, priorizando-se a elaboração de projetos;

g) curricularização da extensão como uma forma de trabalho de ensino, pesquisa e extensão, integrada à comunidade e compondo a matriz curricular de todos os cursos, conforme está descrito nas políticas de extensão;

h) oferta de nivelamento aos discentes, visando suprir eventuais dificuldades de aprendizagens apresentadas;

i) implementação de políticas e práticas da Responsabilidade Social, através de Projetos Integradores Salesianos e ações extensionistas;

j) estabelecimento de indicadores de impacto social dos trabalhos executados nas comunidades;

k) promoção do desenvolvimento artístico e cultural;

l) busca de inovações tecnológicas constantes com formação docente e discente;

m) ações exitosas e inovadoras, utilizando ferramentas tecnológicas educacionais.

Em nível de **pós-graduação** lato sensu, a Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre identifica áreas preferenciais para implantação de cursos de pós-graduação as quais representem alternativas inovadoras e aproveitem as potencialidades e a afirmação da Instituição no contexto social e educacional da região. Nesta linha, como iniciativas de política para implementação e consolidação da pós-graduação estão colocadas as seguintes ações:

a) participação em fóruns nacionais e internacionais de pesquisa e pós-graduação e do

b) incentivo à realização de projetos interinstitucionais, através do apoio e estímulo de parcerias e intercâmbios inter-regionais, nacionais e internacionais.

c) implementar ações permanentes de melhoria da infraestrutura e de suporte destes programas.

No âmbito da Política de Ensino, encontram-se ainda as **Políticas de Atendimento às Pessoas com Deficiências**. São iniciativas que as constituem:

a) promoção de acessibilidade e atendimento para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);

b) Tratando-se de aspectos de cunho pedagógico;

b1) acréscimo do componente curricular de Língua Brasileira de Sinais (Libras) às matrizes curriculares, visando fomentar a comunicação e a inclusão social, respeitando-se o determinado pela Lei N°13.146, de 6 de julho de 2015;

b2) a acessibilidade atitudinal: implantação e desenvolvimento do NAPP (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico) com o objetivo organizar políticas pedagógicas compensatórias para suprir eventuais carências dos estudantes em relação ao estudo no nível da educação superior. Ao mesmo tempo, este núcleo tem a tarefa de apoiar psicologicamente e educativamente os acadêmicos e trabalhar com os professores e o grande grupo a inclusão social.

Constituem aspectos da **Política de Pesquisa** na FDB:

1) estabelecimento de linhas de pesquisa próprias, coerentes com as áreas de pesquisa do CNPq e articuladas com os cursos de faculdade;

2) estabelecimentos de grupos de estudos e projetos de pesquisa articulados às linhas de pesquisa;

3) organização do corpo de pesquisadores em dois grupos: a) Docentes com carga horária permanente de pesquisa; b) Docentes selecionados no edital de Iniciação Científica;

No que tange à Política de Extensão na FDB, ressalta-se que a extensão concebida pela Faculdade Dom Bosco incide especialmente sobre realidades de fragilidade social que atingem infâncias e juventudes. Nesta linha, a extensão da FDB se concretiza por meio das seguintes instâncias extensionistas:

a) Núcleo Salesiano de Extensão e Pesquisa,

b) Programas permanentes, os quais circunscrevem os projetos integradores salesianos;

c) Observatório Salesiano;

d) Programa de Voluntariado. Todas estas iniciativas estão detalhadas no PDI 2023-2027.

5.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

5.2.1 Estratégias de Comunicação e a Marca Salesiana

A Faculdade Dom Bosco está ligada a duas grandes marcas Salesianas, a primeira de âmbito nacional, é a Rede Salesiana Brasil (RSB) e, a segunda de âmbito internacional, é a das Instituições Salesianas de Educação Superior (IUS).

Em 2017, a RSB reformulou totalmente sua marca. Fazendo alterações no design, deixou a marca mais moderna sem perder com isso sua identidade e buscou com isso fortalecer a ideia de rede. Desta maneira, a nova marca da Faculdade foi implementada seguindo o Manual de Uso da Marca estabelecido pela rede.

Já a marca IUS está presente no continente americano em nove países - México, Guatemala, El Salvador, Equador, Bolívia, Chile, Argentina e Brasil. Na África, em Angola, Moçambique e Togo. No continente asiático a Índia concentra a maior quantidade de instituições por país e tem 44 instituições entre *college*, institutos e politécnicos, ainda na Ásia, Japão e Filipinas reúnem 4 instituições. Na Oceania, encontram-se duas instituições localizadas em Port Moresby e Simbu. Na Europa, as IUS estão presentes em 4 países: Itália, Espanha,

República Checa e Eslováquia. Trata-se de uma Universidade Pontifícia e 6 instituições entre escolas superiores, institutos e centros de estudo. A Faculdade tem utilizado esta marca (IUS) para comunicar-se tanto interna quanto externamente. A presença salesiana consistente no mundo da educação superior dá maior credibilidade perante a comunidade. Unir a marca Faculdade Dom Bosco tanto à marca IUS quanto à marca RSB só agrega valor à FDB. Outrossim, e como forma de divulgação enquanto *locus* de formação acadêmica, a FDB adotou o slogan **Formação é Atitude**.

5.2.2 A Pedagogia da Presença

Uma das opções fundamentais da comunicação interna da Faculdade está baseada na perspectiva da presença. A proximidade entre as pessoas possibilita o acesso direto a todos os segmentos da comunidade acadêmica. Este aspecto se evidencia até na organização dos setores administrativos, onde são observadas a política de portas abertas e transparência entre os setores.

É muito comum, e faz uma grande diferença, que o diretor e os coordenadores de curso, com frequência visitem as salas de aula, estando sempre disponíveis para o atendimento e acompanhamento das demandas de alunos e professores.

5.2.3 Site

No início de suas atividades a Faculdade inaugurou um site hospedado na mantenedora. Seu domínio se chama dombosco.net que é propriedade da mantenedora da Faculdade, a Inspetoria Salesiana São Pio X. A Faculdade também reservou o direito sobre dois domínios: faculdadedombosco.com.br e faculdade.dombosco.edu.br. A partir de 2015, iniciou-se um processo de implementação do novo site, mais moderno, responsivo, com programação e arquitetura atualizada e de acordo com os novos meios de comunicação móvel.

Em agosto de 2016, o novo site entrou em funcionamento com o apoio da agência de programação criadora do site, a Big House Web e a assessoria de comunicação da Faculdade. O site segue como porta-voz oficial da instituição. Nele, encontram-se as informações necessárias para a vida acadêmica: notícias, dados, inscrições, acesso ao Portal do Aluno e Portal do Professor, através do sistema GVDASA COLLEGE – Sistema de gestão acadêmica, que fornece a tecnologia e o programa de comunicação com a comunidade universitária. O site

também dá acesso a Biblioteca que está devidamente conectada ao programa Pergamum da Universidade Católica de Curitiba.

5.2.4 Redes Sociais

Com o avanço das redes sociais, aposta-se fortemente em uma comunicação interna e externa pelo *Facebook* e *Instagram*, proporcionando um engajamento muito importante. Além disso, têm-se utilizado os recursos de publicidade dessas mídias para levar à sociedade informações relevantes sobre a vida acadêmica da Faculdade e a oferta dos nossos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

5.2.5 As Agências

Da implantação da Faculdade até os dias de hoje a Faculdade foi servida por quatro empresas de publicidade. A primeira foi a Arte Brasil Publicidade da cidade de Campinas, SP, tendo atuado de 2001 a 2003.

Em meados de 2003, realizou-se uma troca de agência. Foi escolhida a agência SLM/Ogilwy com um plano bastante consistente de mídia. A proposta da agência não era tanto tornar a Faculdade conhecida, mas, sobretudo apresentar um perfil diferenciado da Faculdade como um setor competente no universo universitário. A SLM/Ogilwy organizou duas campanhas de vestibular, em 2003/2 e 2004/1.

Por diversos motivos internos, igualmente, a Faculdade teve que optar por nova mudança de agência. Foi escolhida a agência Nova Ideia que fez as campanhas de vestibular em 2004/2 e 2005/1 e 2005/2.

A partir de 2006 foi recontratada a Agência Arte Brasil de Campinas, tendo permanecido até maio de 2015 quando por fim foi contratada com a Agência Urbana Comunicação Integrada Ltda, sob o nome fantasia de Propale. Esta agência encerrou suas atividades com a FDB em fev/2024. Até o momento, e em caráter transitório, a FDB tem desenvolvido sua comunicação internamente.

O trabalho dessas agências juntamente com a assessoria de comunicação da Faculdade, foi importante na concepção e criação das campanhas de vestibular, aprimoramento da comunicação interna e externa, contato com os meios de comunicação e veiculação, gestão das redes sociais, entre outras ações.

Por meio do planejamento estratégico do setor de comunicação e demandas oriundas das coordenações de cursos, da direção e demais setores da Faculdade, tem sido possível realizar uma comunicação interna mais bem elaborada, com uma linguagem e identidade padronizada. Conseqüentemente, as campanhas externas também visam alcançar essa padronização.

Uma grande novidade nas campanhas institucionais e de vestibular, foi a participação de alunos da Faculdade como modelos. Isso gerou uma imagem muito positiva da instituição favorecendo o engajamento maior da comunidade acadêmica como sujeitos comunicadores.

As ações de comunicação são avaliadas junto com o processo de avaliação institucional global, visando analisar a percepção da comunidade interna sobre estes processos. **Ainda não está no escopo da CPA a avaliação do impacto dos processos comunicativos junto à comunidade externa.**

5.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Para promover o acolhimento e orientar os discentes, a Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre possui serviços que atendem os acadêmicos da modalidade presencial e modalidade EaD em várias dimensões, sejam elas pastorais, psicológicas, pedagógicas, sociais, oferecendo condições de aproveitamento dos estudos, nivelamento, redução da evasão, apoio psicológico, social e econômico. No escopo da Política de Atendimento aos Discentes, constituem-se como ações:

- a) Pastoral Universitária;
- b) Ouvidoria;
- c) Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico (NAPP);
- d) Ações de Nivelamento para os acadêmicos;
- e) Atendimento Psicológico;
- f) Inclusão de acadêmicos;
- g) Acolhimento ao acadêmico;
- h) Mobilidade acadêmica e Internacionalização;
- i) Políticas institucionais de apoio à produção discente e à participação em eventos;
- j) Apoio financeiro e bolsas aos discentes;

k) Formas de acesso via processo seletivo; ingresso ENEM, ingresso como diplomado, ingresso via transferência de outra IES.

6. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O PDI 2023-2027 estabelece Políticas de Pessoal para corpo docente e técnico-administrativo. No que concerne ao corpo docente, estipulam-se:

a) requisito mínimo de titulação a de especialista, priorizando, no entanto, a de mestre e doutor;

b) a experiência no magistério superior e profissional não acadêmica representa uma referência importante;

c) competências profissionais e a trajetória de trabalho no universo acadêmico e não acadêmico são componentes de processo classificatório, mensurados através do exame e/ou da apresentação do *curriculum vitae* e de entrevista;

d) Qualificação, plano de carreira e regime de trabalho estão definidos em instrumento próprio, o Plano de Carreira;

Ainda neste PDI, está prevista a ampliação do corpo docente em 20% do total de docentes da IES, em função da implantação de novos cursos e da consolidação final da matriz curricular de alguns cursos presenciais e no EaD. Pretende-se, ainda, ampliar a carga horária dos professores atuais e contratar novos docentes para as disciplinas/cursos onde não se tem a expertise atual necessária.

No que tange ao corpo técnico-administrativo, o PDI estabelece: a) Critérios de seleção e contratação; b) política para qualificação, plano de carreira e regime de trabalho; c) prevê expansão gradual do quadro de funcionários mediante crescimento do número de alunos nos cursos presenciais e EaD.

6.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão da FDB, descrita no Regimento da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre contempla, em seu Art. 5º as seguintes instâncias e órgãos:

I) Administração Superior:

a) deliberativo: Conselho Superior;

b) executivo: Diretoria;

c) de apoio e suplementares:

1. Coordenação Pedagógica;

2. Secretaria Acadêmica;
3. Administrativa e Financeira;
4. Biblioteca.

II - Administração Básica:

- a) deliberativo: NDE e Colegiado de Curso;
- b) Executivo: Coordenação de Curso.

Em 2022 os cursos foram aglutinados por áreas. Os coordenadores de áreas participam das reuniões periódicas do Grupo Gestor:

- Área do Direito: Direito;
- Área das Engenharias: Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Civil; Engenharia de Produção; Saneamento Ambiental;
- Área de Gestão e Negócios: Administração; Administração-EaD; Ciências Contábeis; Ciências Contábeis-EaD; Logística; Processos Escolares-EaD; Gestão da Produção Industrial-EaD; Processos Gerenciais-EaD;
- Área da Saúde: Psicologia;
- Área das Tecnologias: Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Sistemas de Informação.

São também apresentados os órgãos de apoio à gestão institucional:

- a) Coordenação Pedagógica (NAPP);
- b) Secretaria Acadêmica;
- c) Área Administrativa-Financeira;
- d) Biblioteca;
- e) Ouvidoria;

6.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira para a Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre é considerada elemento propulsor para o crescimento contínuo em sua sede, e ocorre a partir dos recursos próprios gerados na atividade educacional e da manutenção de uma estrutura organizacional enxuta e eficiente para consolidar uma margem de lucro crescente. Isto possibilita a criação de novos cursos e a alocação de recursos para investimentos em imobilizações (laboratórios, informática, tecnologia da informação e biblioteca), inovação

tecnológica, melhoria dos processos e qualificação constante do corpo docente e dos técnico-administrativos.

No período de abrangência do PDI (2023-2027), vislumbra-se o crescimento contínuo da receita, a contratação de novos professores e a infraestrutura necessária para o funcionamento adequado. Como foco das ações de investimento, citam-se:

- a) infraestrutura (obras, laboratórios);
- b) diversos contratos prevendo a ampliação do EaD;
- c) adoção de um modelo de gestão orçamentária.

Não são explicitados, no PDI, os montantes que serão investidos nem a distribuição detalhada destes investimentos.

7. EIXO 5: INFRAESTRUTURA

7.1. Dimensão 7: Infraestrutura

A Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre está situada na Zona Norte da capital gaúcha, na Rua Marechal José Inácio da Silva, 355, Bairro Passo D'Areia. Todos seus cursos são ofertados em prédio próprio de quatro pavimentos. O Quadro 21 apresenta as instalações.

Quadro 21: Instalações da FDB

Tipo de unidade	Quantidade	Área total (m ²)
Área de lazer	01	367,12
Auditório	01	199,37
Banheiros	24	264,74
Biblioteca	01	665,44
Instalações Administrativas	18	354,25
Laboratórios de Informática	05	245,39
Laboratório de Projetos	01	104,92
Salas de aula	26	1799,56
Salas de Coordenação	05	63,18
Salas de Docentes	01	67,09

Fonte: Documentação interna da FDB

De forma específica, a FDB conta com os seguintes ambientes para acomodar suas atividades, acadêmicos, corpo docente e técnico-administrativo:

- a) Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral;
- b) Espaço de trabalho para as coordenações;
- c) Sala coletiva de professores;
- d) Salas de aula;

No que tange às instalações acadêmicas, o Quadro 22 apresenta a disponibilidade dos laboratórios de informática.

Quadro 22: Distribuição de equipamentos nos laboratórios de informática

LABORATÓRIO	QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS
Labin 1	20
Labin 2	8
Labin 3	17
Labin 4	24
Labin 5	16
Itinerante	10 notebooks

Fonte: Documentação interna da FDB

A FDB disponibiliza também no setor de informática, recursos para pessoas com deficiência – PCD, garantindo uma maior acessibilidade. Dentre esses recursos destacam-se: fontes para disléxicos, leitor de tela, libras (intérprete ou avatar), descrições de imagens, controle de contraste de cores, vídeos com player externo e controle de tamanho de fonte.

Em relação ao acesso à internet, há dois Links de internet trabalhando em balanceamento de carga e failover; Link 1: dedicado de 200Mb simétrico; Link 2: business de 150Mb 100/50; roteamento e firewall: Zyxel USG FLEX 500; serviços de firewall: controle de acesso, controle de banda, filtro de conteúdo, anti-malware, IPS, filtro de reputação e patrulhamento de app.

Sobre a Rede Local, há 1 Switch Core Gigabit 24p Zyxel XGS4600-32; 1 Switch 24p Gigabit POE GS2210-24HP; 1 Switch 48p Gigabit POE GS2210-48HP; 5 Switches 48p Gigabit GS1900-48; 1 Switch 24p Gigabit GS1900-24; 1 Swtich 24p Gigabit POE HP V1910-24G- PoE.

Sobre o acesso wireless, há 23 Access Point's Zyxel NWA1123ACv3 DualBand; Controladora Zyxel Nebula em nuvem; 2 Access Point's Ruckus zf7372 DualBand; Controladora Ruckus ZoneDirector ZD1106. Storage: Nuvem Microsoft OneDrive.

Servidores em nuvem:

Servidor GVCollege: Servidor virtual dedicado com 08 CPU, 24 GB RAM, 370 GB de Armazenamento; SO: Windows Server 2008 R2 STD; Serviços: SQL Server.

Servidor Moodle: Servidor virtual dedicado com 04 CPU, 12 GB RAM, 200 GB de Armazenamento; SO: Windows Server 2012 R2 STD; Serviços: IIS, MySql Server.

Servidor GVCentris: Servidor virtual dedicado com 04 CPU, 08 GB RAM, 200 GB de Armazenamento; SO: Windows Server 2019 STD; Serviços: IIS.

Servidor GVCentris Espelho: Servidor virtual dedicado com 04 CPU, 08 GB RAM, 200 GB de Armazenamento; SO: Windows Server 2019 STD; Serviços: IIS.

Servidor GVCentris SQL: Servidor virtual dedicado com 04 CPU, 08 GB RAM, 200 GB de Armazenamento; SO: Windows Server 2019 STD; Serviços: SQL Server STD.

Servidor Portais/Pergamum: Servidor virtual dedicado com 06 CPU, 12 GB RAM, 120 GB de Armazenamento; SO: Windows Server 2012 R2 STD; Serviços: IIS.

A FDB dispõe de laboratórios específicos para o desenvolvimento de disciplinas, tais como o Laboratório de Biologia e Microbiologia; Laboratório de Química; Laboratório de Física e Estruturas; Laboratório de Hidráulica e Saneamento; Laboratório de Geotecnias e Solos; Laboratório de Materiais e Sistemas da Construção Civil (LMC); Laboratório de Automação/Arduino e redes; Laboratório das Engenharias;

A Biblioteca da Faculdade Dom Bosco atende acadêmicos, professores e funcionários da instituição. O espaço possui condições adequadas para sua utilização, incluindo PCD, certificado conforme protocolo de análise n. 6403/1 de 26 de junho de 2016. A iluminação é adequada e suas condições atendem aos padrões exigidos. Conta com espaço para trabalhos individuais ou em grupo, hemeroteca, acesso à internet, computadores para consulta e estudo e Wifi aberto. A entrada da biblioteca tem um espaço amplo com rampa para facilitar o acesso de pessoas com mobilidade reduzida e a área de estudo conta com dois ambientes: no térreo e no mezanino, espaço entre as estantes, mesas com superfícies de trabalho para cadeirantes, livros eletrônicos da plataforma Minha Biblioteca possibilitando a leitura por voz (ferramenta essencial para pessoas cegas e de baixa visão) e teclado para pessoas de baixa visão. O acervo da Biblioteca da Faculdade Dom Bosco conta com um total de 21.019 títulos, totalizando 30.648 exemplares que abrangem diversos assuntos como psicologia, direito, engenharia, filosofia, artes, literatura. Além dos livros físicos, há o acervo de livros eletrônicos que são utilizados na plataforma Pearson.

8. ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, serão apresentados os resultados das avaliações realizadas no ano de 2024. O quadro 23 recupera a informação dos instrumentos de coleta aplicados e informa quais os eixos e dimensões foram contemplados nestes processos avaliativos.

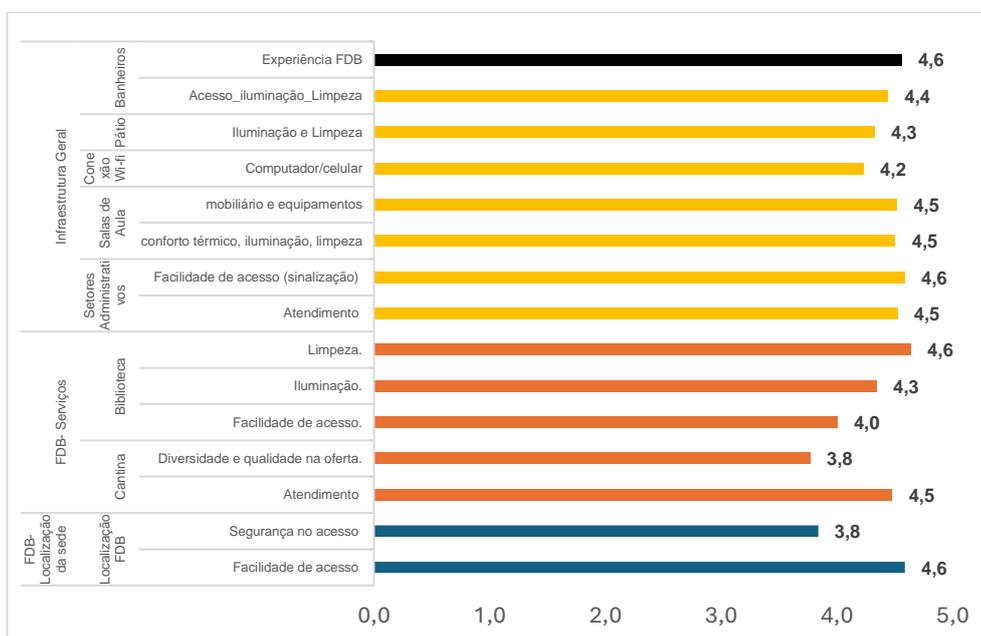
Quadro 23: Relação Autoavaliações 2024 – Eixos e Dimensões Institucionais

Tipo de Avaliação	Eixo	Dimensão
Avaliação de Infraestrutura	Infraestrutura Física	Infraestrutura Física
Disciplinas – Aval Semestral -2024/1	Políticas Acadêmicas	Políticas para Ensino
Disciplinas – Aval Trimestral – EaD Salesiano – 2024/1		
Disciplina – Aval Semestral 2024/2		
Disciplinas – Aval Trimestral – EaD Salesiano – 2024/2		
Política Acadêmica e de Gestão	Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
Políticas de Gestão e de Gestão	Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição

8.1. Resultados das Autoavaliações – Infraestrutura

Nesta seção serão apresentados os resultados da autoavaliação sobre a infraestrutura (instalações físicas), aplicada aos estudantes dos cursos presenciais da FDB. A Figura 5 mostra as notas médias atribuídas aos quinze (15) itens avaliados. Estes foram distribuídos três (3) categorias e estas, em oito (8) subcategorias de análise: Categoria Localização da Sede: Localização; Categoria FDB-Serviços: Cantina, Biblioteca; Categoria Infraestrutura Geral: Setores Administrativos, Sala de Aula, Conexão Wi-fi, Pátio, Banheiros.

Figura 5: Desempenho da FDB – Autoavaliação de Infraestrutura



Da Figura 5, é possível concluir pela nota atribuída ao item Experiência FDB, que é elevado o nível de satisfação dos estudantes com a infraestrutura física da FDB. Na escala de 1 a 5, a nota deste item foi 4,6. Na análise das subcategorias, observa-se que as menores notas estão atribuídas a item segurança no acesso as instalações da sede da FDB e, na cantina, à diversidade e qualidade da oferta de alimentos. Ambos os itens obtiveram nota 3,8. Na Biblioteca, limpeza e atendimento foram os itens com melhores avaliações. Em infraestrutura geral, setores administrativos e salas de aulas foram os itens da infraestrutura com maiores notas – entre 4,6 e 4,5. Ainda em infraestrutura geral, a qualidade da conexão wi-fi à rede internet é o item que merece atenção por ter sido aquele com menor nota na avaliação dos estudantes.

Acrescem-se a estas notas, a análise qualitativa dos comentários feitos pelos estudantes (ver instrumento de coleta no ANEXO 1 deste documento). Eles foram classificados em **Elogios, Críticas e Sugestões de Melhoria**.

Na categoria **Elogios**, os comentários espontâneos ressaltaram a própria infraestrutura de forma geral, a ambiência da FDB, qualidade de ensino e a qualidade do ensino. Nas afirmações dos estudantes, há demonstrações de satisfação com as instalações físicas, de confiança na instituição como *locus*

para desenvolvimento da formação profissional, há menções à qualidade do corpo docente. O quadro 24 apresenta estas informações classificadas em infraestrutura, ambiente, qualidade de ensino e experiência pessoal.

Quadro 24: Classificação dos Comentários na Avaliação da Infraestrutura da FDB: Elogios

Categoria	Descrição	Comentários
Infraestrutura	Satisfação com toda a infraestrutura da instituição. Instalações da faculdade bem avaliadas.	<i>Satisfeita com toda a infraestrutura que a instituição oferece. Parabéns. Em geral gosto muito das instalações da faculdade.</i>
Ambiente	Lugar recomendado com confiança. Experiência de estudo muito boa. Pessoal interno da faculdade acolhedor. Professores e equipe administrativa e de limpeza bem avaliados.	<i>Lugar incrível, e indico de olhos fechados. Eu AMO estudar aqui! Cheguei de outra instituição e me surpreendi com a qualidade da FDB. Fiquei muito satisfeita.</i>
Qualidade do Ensino	Professores com bons métodos de ensino. Faculdade considerada maravilhosa e melhorando com o tempo.	<i>Ótima facul com ótimos e queridos professores, e também a toda equipe administrativa e de limpeza que fazem com que, nós, alunos tenhamos uma rica jornada de aprendizado. Sobre os professores, todos tem um método de ensino muito bom.</i>
Experiência Pessoal	Realização do sonho de estudar na instituição. Amor pelo ambiente de estudo.	<i>Realizando o sonho de estudar aqui. Amo estudar aqui :) Experiência muito boa! Faculdade maravilhosa!</i>

A segunda categoria classificatória dos comentários foi **Críticas**. O quadro 25 as apresenta classificadas em cantina, segurança, biblioteca, infraestrutura (sala de aula e laboratórios de informática), banheiros, serviços. Neste ponto, os estudantes informam detalhes que podem justificar notas atribuídas aos serviços da cantina e acesso à rede internet, conforme descrito no quadro 21. Em algumas das citações, observam-se demandas específicas dos estudantes do curso de Psicologia, do turno da manhã. As reclamações abordam a inadequação do ambiente da biblioteca para estudos neste período. Aqui, também se observam críticas com respeito aos laboratórios de informática, em especial ao Labin 3. Os estudantes relatam problemas com os computadores neste espaço.

Quadro 25: Classificação dos Comentários na Avaliação da Infraestrutura da FDB: Críticas

Categoria	Descrição	Comentários
Cantina	Preços abusivos e falta de opções na cantina. Sugestão de melhorias e maior variedade de alimentos.	<i>O preço mais justo na cantina. Um capuccino mais caro que uma caixa de leite é absurdo. Ou chocolate quente a quase 10 reais, sem condições.</i> <i>A cantina além de poucas opções saudáveis e cobrando valores muito acima do que entregam.</i> <i>Os preços da cantina também são caros para alguns alunos da FDB.</i>
Segurança	Segurança insuficiente na entrada e nos arredores. Necessidade de um sistema de controle de acesso.	<i>Segurança insuficiente na entrada e nos arredores.</i> <i>Necessidade de um sistema de controle de acesso.</i> <i>Não temos segurança de quem entra ou sai da faculdade, podendo ser implementado um sistema para entrada perante apresentação de CPF.</i> <i>Acho importante a segurança no acesso, rua, perto da faculdade... no meu caso venho de carro mas é preocupante os assaltos que ocorrem nos arredores.</i>
Biblioteca	Ambiente tumultuado e atendimento inadequado na biblioteca. Falta de silêncio, dificultando o estudo	<i>"A biblioteca é tumultuada para o estudo do acadêmico."</i> <i>"Acesso da biblioteca é complicado, e o atendimento é péssimo. "Não possuem preparo, e por vezes mal educados (sic)."</i> <i>"Única questão é a falta de silêncio na biblioteca. Vamos lá para ler e estudar com os livros, impossível! Crianças gritando e correndo."</i>
Infraestrutura	Problemas com iluminação e climatização das salas. Equipamentos danificados, como teclados dos computadores.	<i>"Problemas com a iluminação e climatização das salas."</i> <i>"Os equipamentos estão ruins. Um exemplo disso são os teclados dos computadores do Labin 3 que estão com as teclas travadas."</i> <i>"As classes das salas as vezes ficam bombas (sic) devido aos pés."</i>
Banheiros	Falta de limpeza e manutenção nos banheiros. Problemas com a localização e exposição nos banheiros.	<i>"Os banheiros algumas vezes deixam a desejar na limpeza, talvez pela circulação de pessoas, ficando com cheiro forte de xixi."</i> <i>"Os banheiros poderiam ficar com as portas fechadas, visto que exala odor forte pelos corredores quando há problemas pela não higienização ou pelo mau uso."</i> <i>"Porta do banheiro sempre do banheiro masculino está aberta e as mulheres ao passar veem as partes íntimas dos homens, acabando que ficamos constrangidas com tal situação."</i>
Serviços	Falta de palestras, programas de extensão, e grupos de estudo para o Curso de Psicologia. Atendimento e preparo dos funcionários na biblioteca considerado insuficiente	<i>"Faltam palestras e programas de extensão, cursos e grupos de estudo para o Curso de Psicologia."</i> <i>"Atendimento e preparo dos funcionários na biblioteca considerado insuficiente."</i>

Por fim, a categoria **Sugestões de Melhoria** tem como objetivo convidar os estudantes à participação na construção de ações para melhoria na

infraestrutura institucional. Entende-se que aqueles que utilizam os equipamentos físicos e de mobiliário da FDB para desenvolver sua rotina de estudo, são os atores fundamentais na adequação do ambiente institucional aos fins a que se destina. No quadro 26, as sugestões dadas pelos estudantes são classificadas, descritas.

Quadro 26: Classificação dos Comentários na Avaliação da Infraestrutura da FDB: Sugestões de Melhorias

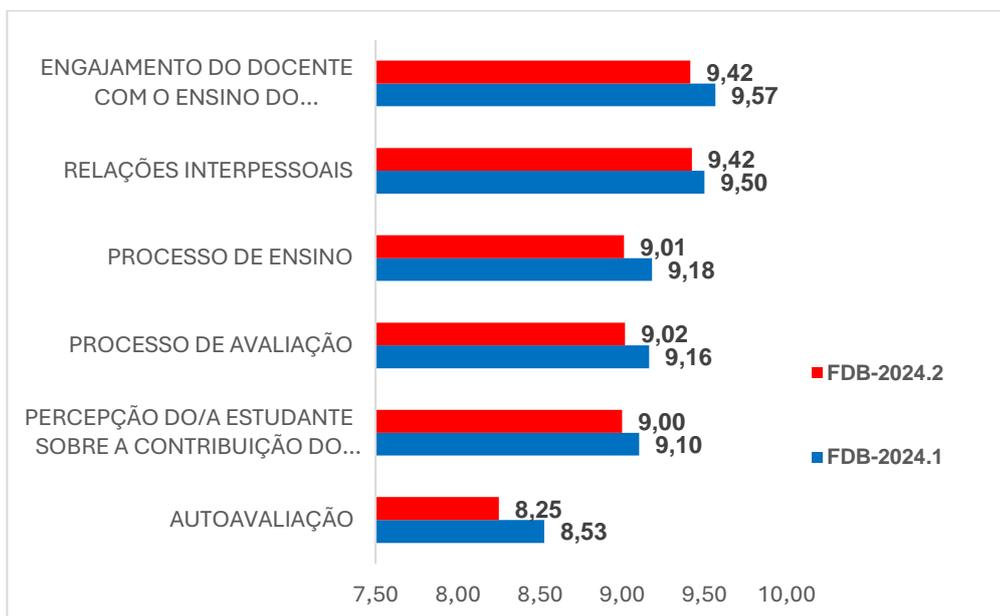
Categoria	Descrição
Espaços de Estudo e Lazer	Espaços próprios para estudo e lazer. Sala de estudos mais confortável e com recursos adequados. Espaços de convivência com puffs e micro-ondas. Espaços de lazer como "sinuquinha" e pátio para o intervalo.
Cantina	Mais opções saudáveis e vegetarianas.
Segurança	Segurança na entrada e no estacionamento. Implementação de catracas ou sistema de acesso restrito. Seguranças ou guardas nos arredores da faculdade.
Infraestrutura	Sugestão de salas de estudo separadas das aulas de TI.
Biblioteca	Mudança do local da biblioteca. Treinamento de funcionários para melhorar o atendimento.
Limpeza	Mais cartazes e palestras sobre a separação do lixo.
Horários e Transporte	Segurança na entrada e no estacionamento. Implementação de catracas ou sistema de acesso restrito. Seguranças ou guardas nos arredores da faculdade.

8.2. Resultados das Autoavaliações - Cursos Presenciais

Inicia-se esta seção pela apresentação dos resultados das autoavaliações semestrais de disciplinas do primeiro e segundo semestres de 2024 dos cursos de graduação presenciais. Na Figura 6, é possível observar um comparativo dos resultados institucionais, consubstanciados em notas para subcategorias específicas avaliadas processos de autoavaliação realizados em 2024.1 e 2024.2. Estas subcategorias são: Relações Interpessoais, Engajamento do docente com os temas do seu componente curricular, Processo de ensino, Processo de avaliação, Percepção do/a estudante sobre a contribuição do componente curricular para sua formação geral e Autoavaliação.

Ressalta-se que em 2024.1, foram avaliadas ainda as subcategorias **Adaptação dos estudantes às aulas online durante o período das enchentes no RS e Apoio da coordenação no desenvolvimento do seu processo de aprendizagem.** As notas obtidas nestas subcategorias pela IES foram, respectivamente, 8,65 e 8,79.

Figura 6: Desempenho da FDB por subcategoria na Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares: Comparação 2024.1-2024.2



A Figura 6 mostra que as subcategorias são bem avaliadas nos momentos da pesquisa. Observa-se, no entanto, que há uma pequena diferença entre os resultados, favorecendo as notas das categorias em 2024.1. São altas as notas obtidas pelos docentes da FDB nos itens **Engajamento do Docente com o Ensino do Componente Curricular**¹ e **Relações Interpessoais**. O item **Autoavaliação**, que abrange as ações elaboradas pelos discentes para o melhor aproveitamento da sua trajetória de formação profissional, é o que recebe menor nota tanto em 2024.1 quanto em 2024.2.

Da Figura 7 à Figura 18, apresenta-se o desempenho dos cursos presenciais em relação ao desempenho da FDB, para subcategorias de avaliação específicas. No quadro 27, apresentam-se os itens avaliados nestas subcategorias.

¹ **Componente Curricular** passa a ser o termo empregado a partir de 2024 em substituição ao termo disciplina. É neste ano que a FDB intensifica ações para implantação dos currículos por competência, revisa os Projetos Políticos Pedagógicos do Curso e inicia um processo de capacitação docente para aprofundar a compreensão sobre as mudanças em curso.

Quadro 27: Desdobramento das Subcategorias nos itens avaliados - Avaliação Semestral de Disciplinas nos Cursos Presenciais 2024

Subcategoria	Característica Avaliada
Relações Interpessoais	RESPEITO aos estudantes quanto à diversidade (raça/gênero/crença etc).
	INCENTIVO à participação dos estudantes nas discussões e atividades.
Engajamento do Docente com o Tema/Componente Curricular	DEDICAÇÃO /comprometimento do/a professor/a ao ensino desta disciplina.
	CONHECIMENTO do/a professor/a em relação aos conteúdos do componente curricular.
Processo de Ensino	ORGANIZAÇÃO na exposição dos conteúdos do componente curricular.
	CLAREZA na exposição dos conteúdos do componente curricular.
	DIVERSIDADE DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS utilizadas para ensinar os conteúdos do componente curricular.
	APRESENTAÇÃO do Plano de Ensino no início do semestre/bimestre.
	CUMPRIMENTO do Plano de Ensino Proposto.
Processo de avaliação	COERÊNCIA na avaliação do que foi ensinado
	DIVERSIDADE nos procedimentos/formatos dos instrumentos de avaliação
	CLAREZA na explicação dos procedimentos e dos critérios de avaliação
	CORREÇÃO e DISCUSSÃO dos resultados das avaliações
Percepção do/a estudante sobre a contribuição do componente curricular para sua formação geral	AQUISIÇÃO de NOVOS CONHECIMENTOS nesta disciplina
	CONTRIBUIÇÃO desta disciplina para sua formação como cidadão e como profissional.
Autoavaliação (preparo prévio e dedicação aos estudos para a disciplina)	Seus CONHECIMENTOS PRÉVIOS para cursar esta disciplina.
	Sua DEDICAÇÃO aos estudos e tarefas propostas nesta disciplina.
	Suas CONSULTAS às bibliografias básicas, complementares e adicionais no acervo digita ou físico da Biblioteca da FDB.
	Sua FREQUÊNCIA às aulas e entregas de atividades para esta disciplina.

A Figura 7 apresenta os resultados para o item Relações Interpessoais, situando os cursos presenciais em relação ao resultado institucional. Nela, é possível observar que, em 2024.1, os cursos das áreas de Engenharias, ADM,

Psicologia e Tecnologias obtiveram notas superiores à nota institucional. Os cursos de Ciências Contábeis e Direito obtiveram notas altas - 9,23 e 9,20 respectivamente – porém estavam abaixo da nota média da FDB. Em 2024.2, há movimento no posicionamento dos cursos (ver Figura 8). Observa-se que apenas duas áreas obtêm notas que a da FDB, elas são Tecnologias e Engenharias. Os cursos de Administração e Psicologia posicionam com notas abaixo da nota institucional da FDB, neste semestre. Direito e Contábeis permanecem posicionados com notas abaixo da média institucional. Relações Interpessoais abrangem as ações de interação entre docente e estudantes nos ambientes da FDB, visando à criação de um espaço segura e estimulando ao processo de aprendizagem. As notas da FDB são altas neste quesito, mas cabe observar a dinâmica do item visando à conscientização do corpo docente para a importância deste item no desenvolvimento do estudante e na experiência que ele ou ela elaboram na instituição.

Figura 7: Desempenho da FDB na subcategoria Relações Interpessoais: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.1

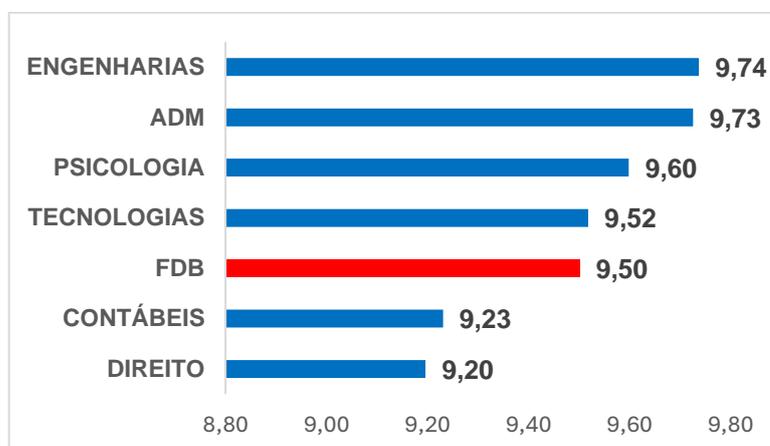
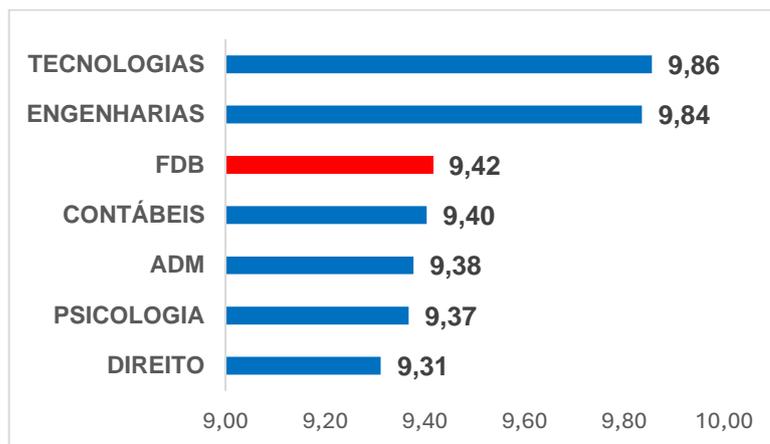


Figura 8: Desempenho da FDB na subcategoria Relações Interpessoais: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.2



As Figuras 9 e 10 apresentam os resultados para o item Engajamento dos Docentes com o Ensino do seu Componente Curricular. Neste item, os discentes avaliam o entusiasmo de seus professores na elaboração de um processo de ensino e aprendizagem participativo e promotor de ações que aproximem os estudantes de situações atuais e do mercado de trabalho nas suas áreas de formação. Em 2024.1, os cursos de Administração, Psicologia e os cursos da área das Engenharias foram posicionados com notas maiores do que a nota média da FDB neste quesito. Abaixo da média institucional estavam os cursos da área de Tecnologias, Direito e Ciências Contábeis. Em 2024.2, os cursos da área de Tecnologias sobem na avaliação e o curso de Psicologia perde posicionamento, ficando com nota abaixo na nota média institucional. Os cursos de Direito e Ciências Contábeis continuam posicionados abaixo da média institucional (ver Figura 10). Ressalta-se, que mesmo estando abaixo da nota média da FDB (9,57 em 2024/1 e 9,42 em 2024.2), todos os cursos recebem nota maior do que 9.

Figura 9: Desempenho da FDB na subcategoria Engajamento do Docente com o Ensino do Componente Curricular: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.1

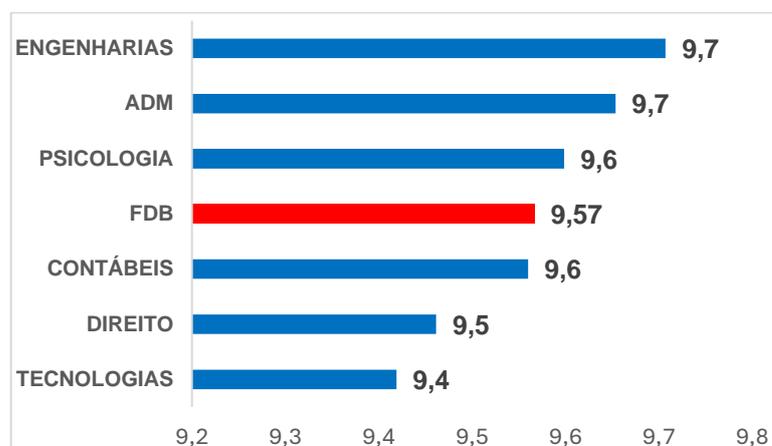
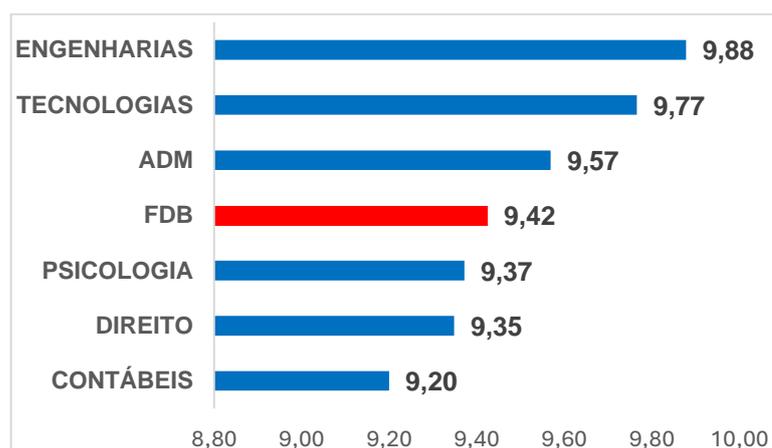


Figura 10: Desempenho da FDB na subcategoria Engajamento do Docente com o Ensino do Componente Curricular: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.2



Os itens que compõem a categoria Processo de Ensino abrangem a atuação do processo em sala de aula (ver quadro 20). Em 2024.1, conforme Figura 11, apenas os cursos da área de Engenharia e o curso de Administração da área de Gestão e Negócio obtiveram notas médias maiores do que a nota média institucional (9,2). Neste mesmo semestre, a área de Tecnologias, onde estão os cursos de Sistemas de Informações e o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, apresentava a menor nota no desempenho do Processo de Ensino, ou seja, 8,9. A Figura 12 mostra a recuperação desta área neste quesito. A nota sobe para 9,4. Neste semestre, o curso de Administração e os cursos das áreas de Engenharias e Tecnologias são os que se posicionam

acima da nota média institucional. Nos dois semestres, os cursos de Ciências Contábeis, Psicologia e Direito, apesar de apresentarem notas altas, estas estão abaixo da nota média institucional (ver Figuras 10 e 11).

Figura 11: Desempenho da FDB na subcategoria Processo de Ensino do Componente Curricular: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.1

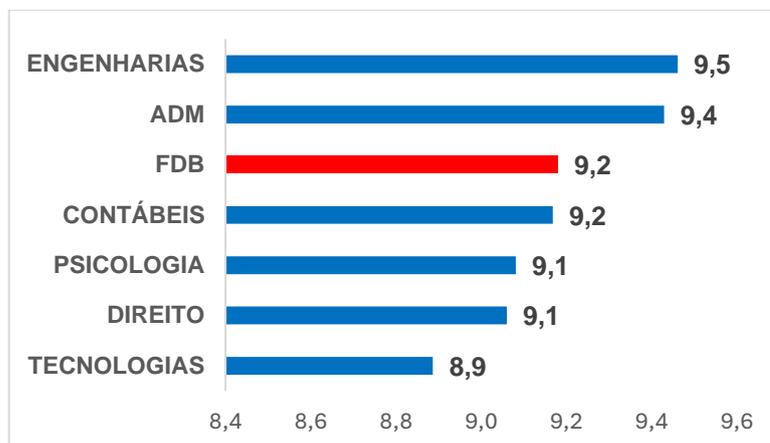
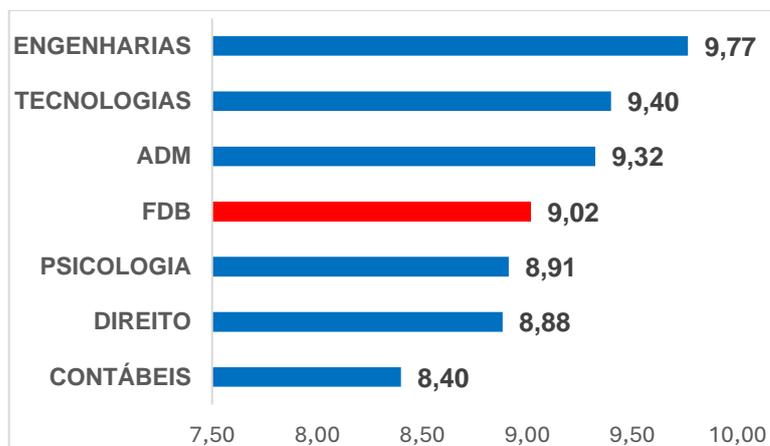


Figura 12: Desempenho da FDB na subcategoria Processo de Ensino do Componente Curricular: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.2



As Figuras 13 e 14 apresentam os resultados para o item Processo de Avaliação. Este item é desdobrado em indicadores que avaliam a organização dos processos avaliativos ao longo dos semestres, pelos docentes da FDB. Entende-se que as avaliações também constituem importantes momentos de aprendizagem e dialogam com características individuais dos estudantes, as quais conformam estilos de aprendizagem específicos. A diversidade de instrumentos de avaliativos, a discussão dos resultados, visando aprimorar a aprendizagem e ajustar a compreensão dos estudantes com relação aos temas

debatidos em sala e a clareza na informação sobre os critérios de avaliação são ações importantes e dão segurança para os discentes tanto durante os processos avaliativos como no desdobramento destes processos em momentos de aprendizagem contínuos. Em 2024.1, os cursos das áreas de Engenharias, Psicologia e Gestão e Negócios (Administração) obtiveram notas acima da nota média institucional para este quesito, conforme mostra a Figura 13. Já em 2024.2, os cursos da área das Engenharias e Administração permanecem com notas maiores que a média institucional e os cursos da área de Tecnologias passam a compor o grupo. O curso de Psicologia posiciona-se com nota abaixo da média institucional em 2024.2. Nos dois semestres os cursos de Direito, Ciências Contábeis apresentam resultados abaixo da média institucional.

Figura 13: Desempenho da FDB na subcategoria Processo de Avaliação do Componente Curricular: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.1

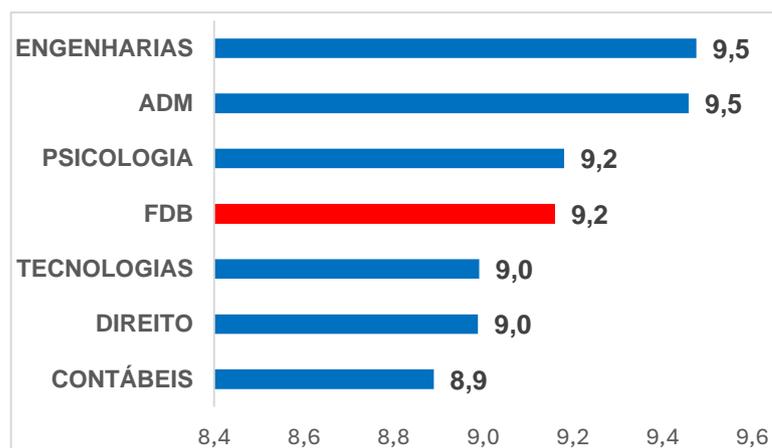
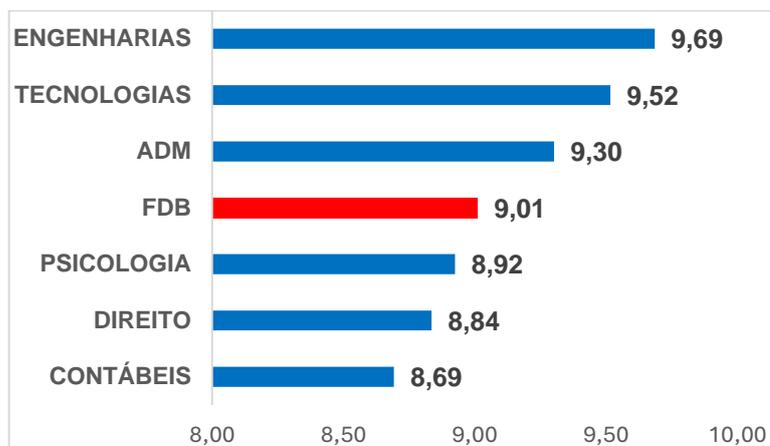


Figura 14: Desempenho da FDB na subcategoria Processo de Avaliação do Componente Curricular: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.2



As Figuras 15 e 16 apresentam os resultados, nos semestres 2024.1 e 2024.2, para a item Percepção do/a Estudante na Contribuição do Componente Curricular para sua Formação Geral. Em 2024.1, nos cursos de Direito, Psicologia, Administração e naqueles da área das Engenharias, os discentes avaliaram com notas igual ou acima da média institucional, as contribuições dos componentes curriculares cursados para suas formações geral e profissional (ver Figura 15). Já os discentes da área das Tecnologias e Gestão e Negócios: curso de Ciências Contábeis atribuíram notas cuja média ficou abaixo da média institucional. Em 2024.2, observa-se reposicionamento na área das Tecnologias e de Psicologia. No primeiro caso, as notas sobem e os cursos se posicionam acima da média institucional. No segundo caso, a nota cai em relação à média institucional (ver Figura 16).

Figura 15: Desempenho da FDB na subcategoria Percepção do/a Estudante na Contribuição do Componente Curricular para sua Formação Geral: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.1

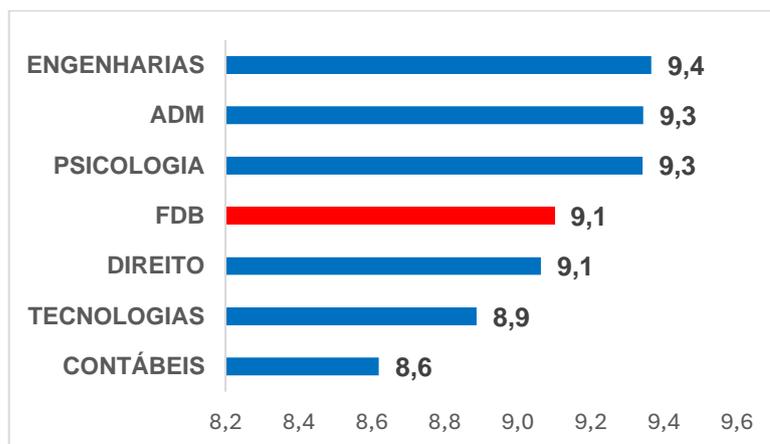
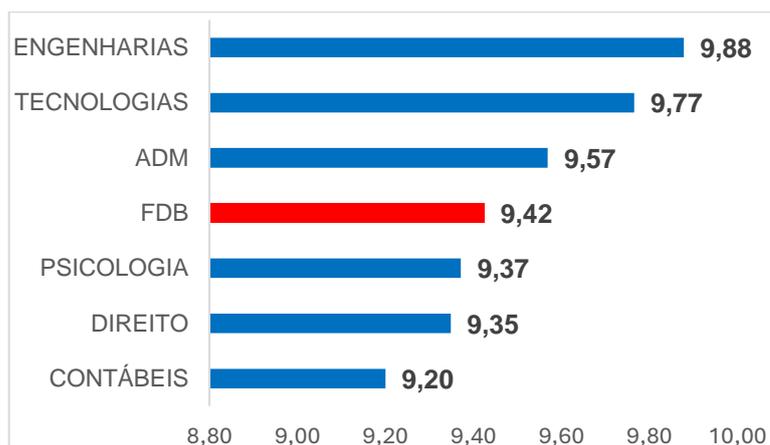


Figura 16: Desempenho da FDB na subcategoria Percepção do/a Estudante na Contribuição do Componente Curricular para sua Formação Geral: Autoavaliação Institucional de Componentes Curriculares – 2024.2



As Figuras 17 e 18 apresentam os resultados, nos semestres 2024.1 e 2024.2, para a item Autoavaliação. Este item abrangem o conjunto de esforços que os estudantes devem realizar a fim de desenvolver percursos de aprendizagem exitosos, ao longo dos semestres letivos. Em 2024.1, nos cursos Ciências Contábeis, Administração, Psicologia e da área das Engenharias, os discentes avaliaram com notas acima da média institucional, os esforços pessoais realizados a fim de acompanhar os componentes curriculares em que estavam matriculados (ver Figura 17). Já os discentes da área das Tecnologias e Direito atribuíram notas cuja média ficou abaixo da média institucional para este quesito. Em 2024.2, observa-se reposicionamento no curso de Direito e Ciências

Contábeis. No primeiro caso, as notas sobem e os curso se posiciona acima da média institucional. No segundo caso, a nota cai em relação à média institucional. Os cursos da área de Tecnologia se mantêm abaixo da média institucional nos dois semestres. (ver Figura 18).

Figura 17: Desempenho da FDB na subcategoria Autoavaliação: 2024.1

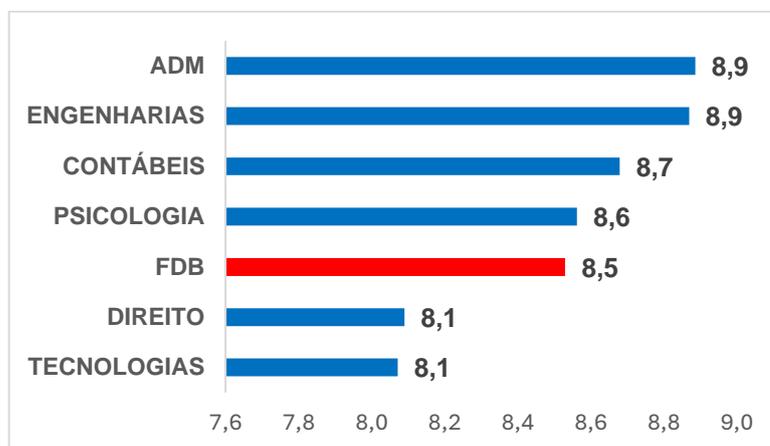
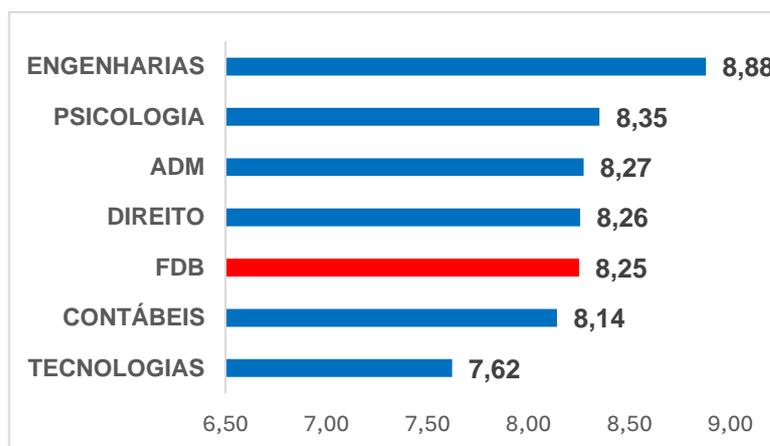


Figura 18: Desempenho da FDB na subcategoria Autoavaliação: 2024.2



Na análise qualitativa das respostas às questões abertas nos dois semestre, as respostas foram classificadas em três categorias de análise: 1) Elogios, 2) Críticas e 3) Sugestões de Melhoria.

Na categoria **Elogios**, os comentários espontâneos abordaram método de ensino, práticas pedagógicas, interação professor- estudante na sala de aula (ver quadro 28). Na categoria **Críticas e Sugestões de Melhorias**, foram abordados aspectos relacionados à gestão do processo de ensino *vis à vis* a quantidade de atividades elaborados pelos docentes. Práticas pedagógicas também foram ressaltadas pelos discentes, principalmente em disciplinas que

são ofertadas no regime semipresencial, em que ocorrem aulas online. A organização dos processos de avaliação foi comentada pelos discentes, com relação aos agendamentos de avaliações fora do calendário acadêmico, para aqueles estudantes que perderam processos avaliativos. Os discentes também deram sugestões sobre o regime de oferta de disciplinas tanto no que concerne às possibilidades de oferta na modalidade semipresencial quanto na duração do tempo de aula (ver quadro 29).

Quadro 28: Classificação dos Comentários na Avaliação dos Cursos Presencias 2024: Elogios

Elogios	2024.1	2024.2
Método de Ensino e Didática	Professores receberam elogios por clareza, domínio de conteúdo, e capacidade de fazer conexões práticas com a vida real. Alguns são descritos como "didáticos" e "empáticos".	Professores reconhecidos pela dedicação, clareza e domínio da matéria.
Empatia e Flexibilidade	Em momentos de calamidade (como enchentes), alguns professores foram elogiados por seu acolhimento e adaptação do conteúdo para apoiar os alunos.	Empatia e apoio ao aluno, incentivando a participação e promovendo um ambiente de aprendizado agradável.
Exemplos e Prática	Muitos professores que trazem exemplos do cotidiano, aplicam atividades práticas ou promovem discussões foram valorizados.	Didática bem estruturada, com explicação clara e metodologias eficazes. Professores elogiados por tornar matérias difíceis mais acessíveis e proporcionar uma aprendizagem prática e motivacional. Alguns docentes foram mencionados por inovar na abordagem pedagógica, trazendo exemplos do cotidiano e atividades diversificadas.
Personalidade e Atendimento	Alguns professores foram descritos como queridos, carismáticos e atenciosos, o que cria um ambiente de aprendizado mais leve e motivador.	Profissionais foram descritos como atenciosos, organizados e comprometidos com a educação.

**Quadro 29: Classificação dos Comentários na Avaliação dos Cursos
Presenças 2024: Oportunidades e Sugestões de Melhoria**

Críticas	2024.1	2024.2	Sugestões
Carga Excessiva de Trabalho e Provas	Estudantes sentiram que a quantidade de exercícios ou provas foi exaustiva, especialmente sem flexibilidade em casos de emergências.	Carga horária insuficiente para o conteúdo, tornando o aprendizado superficial.	Revisão da carga horária de algumas disciplinas para permitir uma abordagem mais aprofundada. Melhor distribuição do conteúdo ao longo do semestre, para evitar sobrecarga no final.
Organização e Clareza no Material:	Alguns relatos apontam que certos materiais de aula são confusos ou desorganizados, especialmente slides e textos que dificultam a revisão posterior.	Relatos informam sobre didática fraca ou desorganizada, dificultando o aprendizado	Professores devem adaptar a linguagem para alunos de diferentes níveis.
		Materiais de apoio insuficientes ou não disponibilizados no Moodle.	Melhor organização do Moodle, garantindo que todos os materiais estejam acessíveis e atualizados.
		Metodologias antiquadas, como professores que apenas leem slides ou usam materiais desatualizados.	Metodologias variadas, como projetores em vez de quadro, e atividades em sala para reforçar o aprendizado. Uso de mais problemas práticos e reais, especialmente nas disciplinas de exatas, como física e matemática.
		Aulas online pouco interativas, sem envolvimento direto do professor, apenas com vídeos antigos ou podcasts.	Professores devem evitar ler slides e artigos e investir em metodologias mais interativas. Professores devem gravar aulas próprias ao invés de apenas indicar vídeos externos
Método de Avaliação e agendamentos das avaliações	Houve críticas quanto à adequação entre o conteúdo dado em aula e o exigido nas avaliações. Em alguns casos, a dificuldade das questões foi considerada incompatível com a preparação oferecida.	Provas desproporcionais ao conteúdo ensinado, exigindo conhecimento além do que foi abordado em aula.	Revisão do agendamento das provas substitutivas, que estão sendo aplicadas em um único dia.
Engajamento e Abertura para Dúvidas:	Professores que não incentivam perguntas ou ignoram dúvidas foram criticados, assim como aqueles que mantêm um monólogo, tornando a aula monótona.	Professores com postura inadequada, sendo rígidos ou até grosseiros com alunos.	Em casos de calamidades, mais flexibilidade nos prazos e número de avaliações.
Flexibilidade na Oferta de disciplinas			Algumas disciplinas poderiam ser oferecidas online, com encontros presenciais para tirar dúvidas e fazer atividades práticas.
			Ajuste no tempo das aulas, pois está muito tarde para alunos que moram longe.

8.3. Resultados das Autoavaliações - Cursos a Distância

Nesta seção, na Figura 19, são apresentadas as notas para o primeiro e segundo semestres dos cursos a distância. Ressalta-se que, nestes cursos, as autoavaliações são realizadas em cada trimestre letivo. Logo, a nota semestral é obtida da média dos dois trimestres do semestre vigente. Assim, para 2024.1, consideram-se os resultados dos primeiro e segundo trimestres dos cursos. Para 2024.2, foram considerados o terceiro e quarto trimestres. São avaliadas seis (6) categorias de análise. O quadro 30 descreve estas categorias.

Quadro 30: Categorias Autoavaliação – Cursos a Distância (EAD Salesiano)

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Efeito dos elementos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na motivação para os estudos	Cronograma, o plano de ensino e atividades propostas
Pró-atividade no desenvolvimento da autonomia frente aos estudos	Frequência de consulta ao acervo de e-books da Biblioteca A
Encontros síncronos do EaD Salesiano	Realização de três (3) encontros síncronos com o professor-tutor
Adequação das agendas dos encontros síncronos com as agendas dos estudantes	Participação [do/a estudante] nos encontros síncronos com professores-tutores.
Interação com o conteúdo das UAS e com as atividades propostas no AVA – autonomia e pró-atividade frente aos estudos	Avaliação da dedicação [do/a estudante] ao conteúdo didático ao longo do trimestre
Dedicação aos estudos e compatibilidade com o número de disciplinas cursadas por trimestre	Quantidade de horas dedicadas ao estudo das disciplinas do trimestre*

Figura 19: Desempenho da FDB – Autoavaliação Ensino a Distância (EaD Salesiano): 2024/1 e 2024/2.



Considerando que a escala de avaliação varia de 1 – Muito Insatisfeito – a 5 – Muito Satisfeito –, **exceto para o item dedicação aos estudos**, onde se questiona sobre quantidade de horas semanais dedicadas pelo estudante aos estudos, a Figura 19 evidencia um nível elevado de satisfação dos estudantes com os recursos recebidos nos cursos a distância, os quais visam motivá-los aos estudos. Na maioria dos itens avaliados, observam-se avanços no segundo semestre. O item com menores nota envolve a participação dos estudantes nos encontros síncronos com os docentes-tutores. Em 2024, cada disciplina oportunizou, no mínimo, três encontros síncronos com para interação dos estudantes com os docentes-tutores. Algumas disciplinas, no entanto, fizeram uso de vídeos explicativos, gravados pelos próprios docentes, além daqueles já disponíveis no AVA e de propriedade do Grupo A. Estes vídeos, em alguns casos, substituíram os encontros síncrono. Em outros, foram utilizados como mais um reforço para apoio aos estudantes. Estas iniciativas foram reconhecidas e comentadas nas respostas às questões abertas.

Na análise qualitativa das questões abertas, as respostas foram classificadas em três categorias de análise: 1) Realizações/Conquistas, 2) Dificuldades Enfrentadas no Ensino a Distância e 3) Oportunidades de Melhoria.

Em 2024.1, os acadêmicos dos cursos a distância da FDB apontaram como Realizações e Conquistas a **adaptação bem-sucedida** ao ensino a distância e a **satisfação com a experiência acadêmica**. Muitos estudantes destacam que estão conseguindo se organizar e que **a modalidade EAD proporciona oportunidades de crescimento profissional e acadêmico**. Citam-se como sentenças que corroboram este resultado:

*Estou me adaptando facilmente!
Dificuldade até o momento nenhuma, mas estou gostando muito do conhecimento que adquiri até o momento.
Estou muito feliz em estar realizando junto à Faculdade meu Curso Administração.
Eu me sinto familiarizada com a modalidade EAD.
Estar realizando meu Curso traz a oportunidade para meu crescimento profissional, realizando Estágios e estudando EaD proporciona a oportunidade para minha formação acadêmica em Administração junto à minha Faculdade Dom Bosco.*

Os estudantes também colocaram algumas dificuldades que enfrentam para manter uma rotina de estudos eficiente. No geral, elas abrangem aspectos como:

- **Gerenciamento de tempo:** Conciliar estudos com outras responsabilidades é um grande desafio para muitos.
- **Produção acadêmica:** A complexidade e a carga de trabalho dos artigos e tarefas solicitados pelos docentes são apontadas como obstáculos.
- **Participação em momentos síncronos:** Problemas de agenda e dificuldades técnicas impedem a participação de alguns alunos.
- **Métodos de aprendizagem:** Muitos relatam dificuldades com a predominância de leitura e sugerem preferência por conteúdos audiovisuais.

Das respostas registradas pelos estudantes, é possível extrair sentenças que corroboram este resultado:

Minhas maiores dificuldades é acompanhar mesmo, conciliar meu tempo com os estudos.

Minha dificuldade ainda continua sendo a Produção Acadêmica devido ao tempo disponível e ao tamanho do trabalho a ser executado.

A compreensão na orientação dos trabalhos acadêmicos.

Tenho dificuldade para realizar os artigos. Embora há material com o que é pedido. Sinto falta de um vídeo, ou aula gravada explicando os passos, e dando exemplos para facilitar o entendimento da estrutura.

Tem sido difícil participar dos encontros síncronos devido aos horários, as leituras têm se tornado, em dados momentos, maçante e de difícil entendimento.

As leituras têm sido meu pior desafio, pois todas matérias dão livros para estudo. Meu método de aprendizagem é mais baseado no visual e auditivo.

Visando contribuir com o processo de formação, em 2024/1, os estudantes também trouxeram sugestões às coordenações do EaD-Salesiano e dos cursos implantados. De forma geral, a ênfase das sugestões está na possibilidade de tornar o EaD mais acessível, eficiente e responsivo às especificidades do perfil de estudante que está chegando aos cursos ofertados nesta modalidade de ensino pela FDB. As sugestões abrangem os seguintes aspectos:

- **Aumento da oferta de aulas online ao vivo:** Para esclarecer dúvidas e promover maior interação.

- **Maior uso de vídeos explicativos:** Para complementar as leituras e facilitar o entendimento de conteúdos complexos.
- **Revisão da distribuição das atividades acadêmicas:** Algumas sugestões indicam que certos tipos de trabalhos seriam mais apropriados para etapas mais avançadas do curso.

Das respostas registradas pelos estudantes, é possível extrair sentenças que corroboram este resultado:

Acho que poderiam ocorrer uma aula online por semana, iria ajudar muito nas dúvidas.

Gostaria que tivesse mais aulas em vídeos, e pelo menos 1 encontro por mês.

Acredito que esse tipo de trabalho seria mais interessante para o final do curso.

Decorar informações importantes, acredito que vídeos maiores seriam um auxílio às leituras.

Também em 2024.2, os estudantes compartilharam nas respostas às questões abertas suas conquistas no semestre, as dificuldades que enfrentam na organização dos seus processos de aprendizagem e sugeriam mudanças na organização didático-pedagógica dos cursos. No que tange às conquistas celebradas no semestre e assim como em 2024.1, os estudantes demonstram satisfação com a **adaptação à modalidade a distância**. Os relatos expressam os sentimentos de **superação** e satisfação com o progresso no ensino a distância e há reconhecimento do suporte recebido pelo docentes-tutores como um fator determinante para o bom desempenho. Das respostas registradas pelos estudantes, é possível extrair sentenças que corroboram este resultado:

Muito satisfeito, pois tenho conseguido acompanhar.

Estou me surpreendendo comigo mesmo, pois tenho conseguido acompanhar (claro, com ajuda dos orientadores). Estou muito feliz.

No momento, minha maior realização é não ter desistido de estudar.

Tem sido ótimo, tenho aprendido muito.

Conseguir fazer uma graduação é um sonho.

Quanto às dificuldades, permanecem àquelas relacionadas ao gerenciamento do tempo, sendo um desafio conciliar a rotina de estudos com as atividades profissionais e familiares. Isto se reflete num outro obstáculo apontado pelos estudantes que é baixa participação nos momentos síncronos organizados pelos docentes-tutores. É fato o

relato dos docentes nas diversas reuniões de colegiado sobre o não comparecimento dos estudantes a estes encontros, o que gera um sentimento de frustração. Esforços têm sido feitos para flexibilizar os horários dos encontros, com agendamentos a partir das 20h em dias de semana e, aos sábados, pela manhã e à tarde. Ainda como componente que tem dificultado o processo de aprendizagem, os estudantes manifestaram insatisfação com a quantidade de tarefas solicitadas em cada disciplina e indicaram a necessidade de maior clareza nas correções dos artigos (produção acadêmica), sendo necessário apontar de forma mais específica quais foram os erros cometidos nestas atividades. Das respostas registradas pelos estudantes, é possível extrair sentenças que corroboram este resultado:

Minha maior dificuldade tem sido o tempo, precisaria de mais umas 12 horas no meu dia pra dar conta (risos), mas vou melhorar!

Muito conteúdo e não sabemos o que são as partes importantes, é humanamente impossível aprender literalmente todo o conteúdo.

Referente aos artigos propostos, os professores não nos dão feedback claro de onde estamos errando e no que podemos melhorar.

A leitura me dispersa muito, os vídeos são muito bons para eu entender melhor, poderia ter mais videoaulas. Realmente, a principal dificuldade é estar presente nos momentos síncronos.

Por fim, os alunos trazem sugestões que evidenciam a necessidade de mais interação com os docentes-tutores e de ajustes nos processos de avaliação de forma que os resultados das avaliações parciais sejam comunicados mais rapidamente e com clareza na descrição dos erros identificados pelos docentes. Das respostas registradas pelos estudantes, é possível extrair sentenças que corroboram este resultado:

Aumento do número de videoaulas para tornar o aprendizado mais acessível.

Melhor distribuição do calendário acadêmico, reduzindo sobrecarga em determinados períodos.

Maior agilidade na devolução de feedbacks e notas para que os alunos possam ajustar suas estratégias de estudo.

8.4. Resultados das Autoavaliações – Políticas Acadêmicas e de Gestão

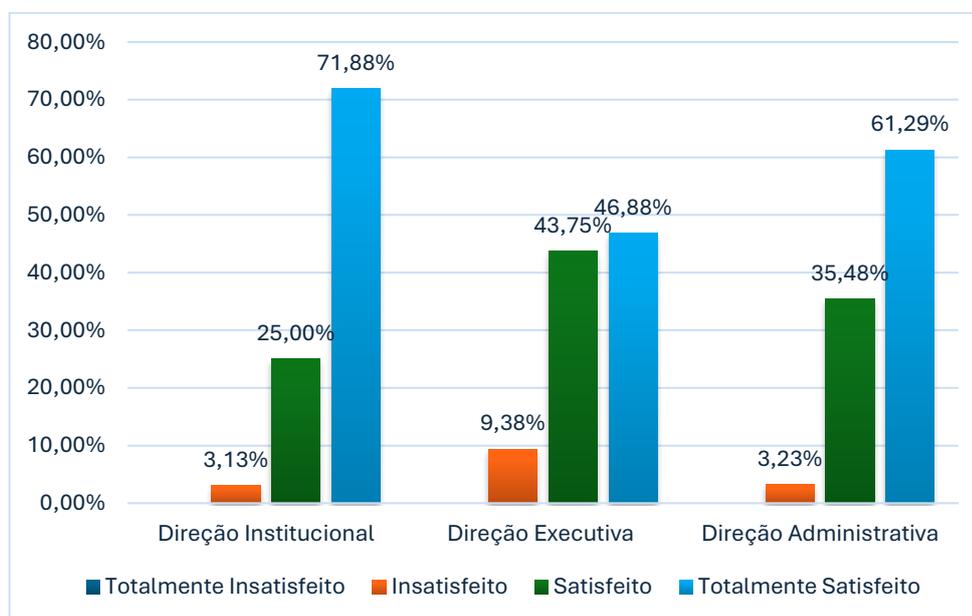
Nesta seção, apresentam-se os resultados da autoavaliação das Políticas Acadêmicas e de Gestão da FDB para o ano de 2024. O público-alvo da pesquisa foram os docentes. O formulário foi aplicado em fevereiro de 2025, concomitante ao momento da Formação Docente 2025/1. Na oportunidade, houve a comunicação dos resultados da autoavaliação de conteúdos

curriculares do semestre 2024.2 e, na sequência, os docentes foram convidados a responderem o formulário (ver ANEXO 5) sobre Políticas Acadêmicas e de Gestão. **Trinta e cinco (35) docentes** participaram da pesquisa. Nela, foi solicitado aos docentes que manifestassem seu nível de satisfação em aspectos que são contemplados pelas Políticas Acadêmicas e de Gestão da FDB.

Esta seção inicia com os resultados do nível de satisfação dos docentes com as instâncias administrativas. A Figura 20 apresenta o cenário de satisfação docente com Administração Superior da FDB.

Verifica-se na figura que as categorias **Totalmente Satisfeito e Satisfeito** são **as mais citadas pelos docentes**. Cerca de **72% dos respondentes estão Totalmente Satisfeitos com a atuação da Direção Institucional**. Não há menção à categoria Totalmente Insatisfeito. No outro extremo do espectro de satisfação, há citações para a categoria Insatisfeito nas avaliações da Direção Executiva, Direção Administrativa e também Direção Institucional.

Figura 20: Nível de Satisfação dos Docentes com Administração Superior ¹

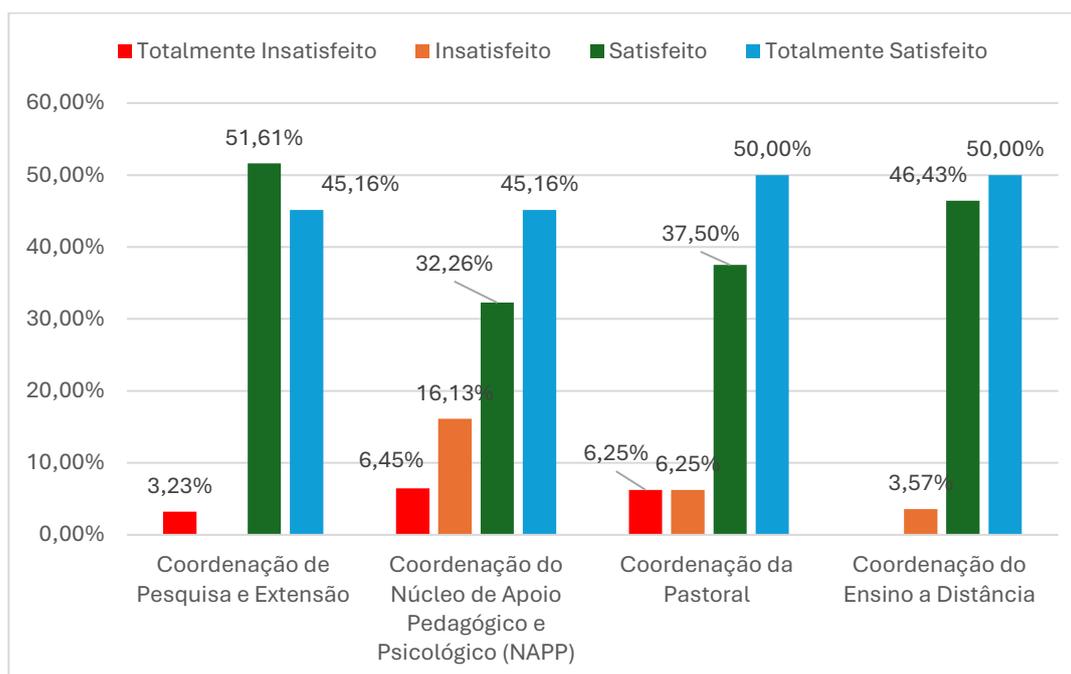


1 – Os percentuais indicam o número de escolhas na categoria de satisfação, num total de 35 respondentes. Destes, 3 não responderam.

Os docentes também informaram seu **nível de satisfação com os órgãos suplementares e de apoio à gestão**. A Figura 21 apresenta estes resultados. Das quatro instâncias avaliadas, **três apresentam resultados mais concentrados na categoria Totalmente Satisfeito**, quais sejam: **coordenação**

do NAPP, coordenação da Pastoral e coordenação do Ensino a Distância. Para a **coordenação de Extensão e Pesquisa predominam resultados na categoria Satisfeito.** Chama atenção o percentual de citações para a categoria **Insatisfeito** na avaliação do NAPP quando comparada aos demais órgãos de apoio à gestão.

Figura 21: Nível de Satisfação dos Docentes com Atuação dos Órgão Suplementares e de Apoio à Gestão ²



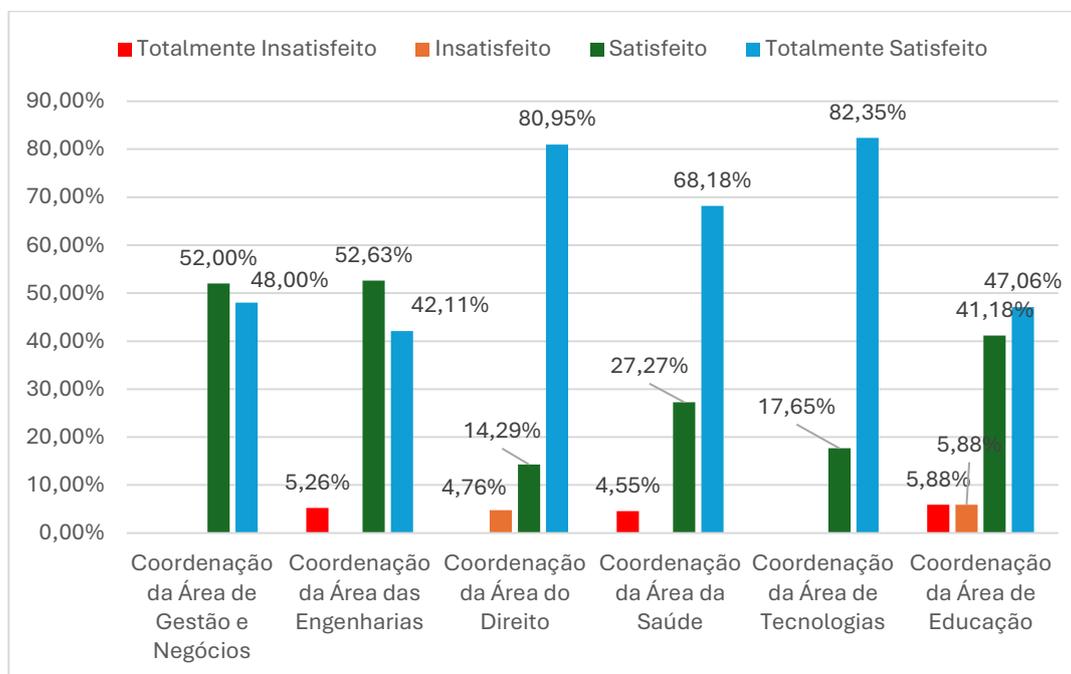
2 – Os percentuais indicam o número de escolhas na categoria de satisfação, num total de 35 respondentes. Destes, 3 não responderam.

Considera-se o **nível intermediário de gestão** - nível tático – aquele que abrange gestores responsáveis por traduzir os planos estratégicos em ações operacionais e, desta forma, orientar gestores do nível operacional - coordenações de curso, colegiados e núcleo docente estruturante (NDE). Na FDB, as **coordenações de área** formam o nível tático organizacional. Os docentes foram convidados a expressarem seu nível de satisfação com a atuação destas instâncias administrativas. A Figura 22 apresenta os resultados.

Nela, observa-se que as coordenações das **áreas de Direito e Tecnologia se destacam por apresentarem percentual de citações superior a 80% para a categoria Totalmente Satisfeito.** As áreas de **Gestão e Negócios e Engenharias a categoria Satisfeito** concentra o percentual de

citações. As áreas de **Saúde, Engenharias e Educação** apresentam algumas citações para a categoria **Totalmente Insatisfeito**.

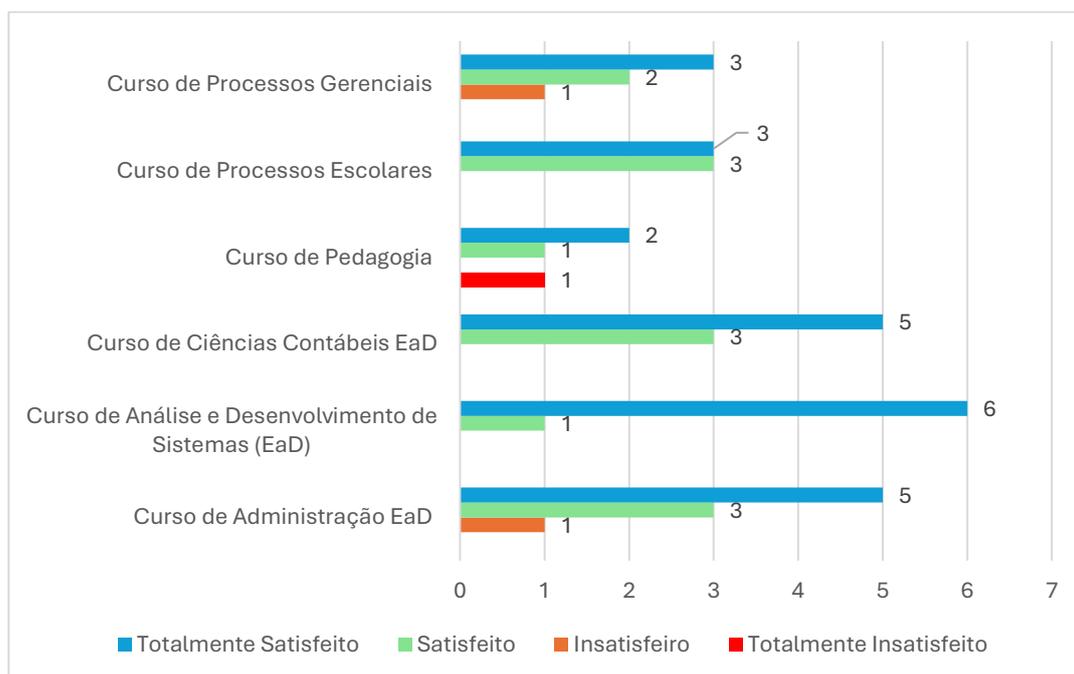
Figura 22: Nível de Satisfação dos Docentes com Atuação das Coordenações de Área³



3 – Os percentuais indicam o número de escolhas na categoria de satisfação, num total de 35 respondentes. Destes, 3 não responderam.

No nível operacional, estão as coordenações de curso. As figuras 23 e 24 apresentam, respectivamente, o nível de satisfação dos docentes com a atuação dos **coordenadores nos cursos a distância e cursos presenciais**. Novamente, **as citações se concentram nas categorias Totalmente Satisfeito e Satisfeito**. Nesta instância administrativa, o **Tecnólogo EaD em Análise e Desenvolvimento de Sistemas se destaca pela concentração de citações na categoria Totalmente Satisfeito**. Dos sete (7) docentes que avaliaram esta coordenação, seis (6) informaram estar totalmente satisfeito com a atuação da coordenadora. No oposto do espectro da escala de satisfação, **os cursos de Administração (EaD) e Processos Gerenciais apresentaram uma citação para a categoria Insatisfeito e o curso de Pedagogia apresentou uma citação para a categoria Totalmente Insatisfeito**.

Figura 23: Nível de Satisfação dos Docentes com Atuação das Coordenações de Curso – Curso a Distância⁴

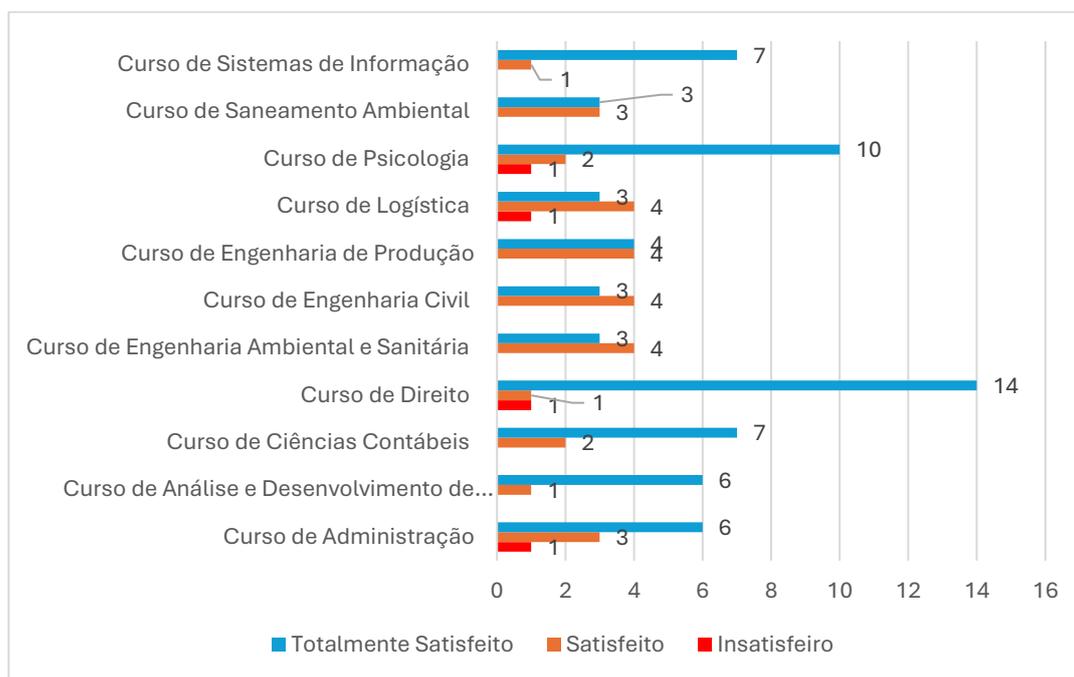


4 – O gráfico informa o número de respondentes por categoria de satisfação. Para avaliação das coordenações de cursos, considerar a distribuição de respondentes: Processos Gerenciais = 6; Processos Escolares = 6; Pedagogia = 4; Contábeis = 8, Análise e Desenvolvimento de Sistemas = 7; Administração = 9.

Na Figura 24, encontram-se os resultados das avaliações das coordenações dos cursos de graduação presenciais. **Das onze (11) coordenações avaliadas, em seis (6) predominam citações na categoria Totalmente Satisfeito, quais sejam: Sistemas de Informação, Psicologia, Direito, Ciências Contábeis, Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas.**

As coordenações de **Saneamento Ambiental e Engenharia da Produção** têm **igual percentual de citações para as categorias Totalmente Satisfeito e Satisfeito**. As coordenações de **Logística, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental e Sanitária**, as avaliações na **categoria Satisfeito** superam em percentual as demais categorias. As coordenações dos cursos de **Direito, Administração, Psicologia e Logística** também apresentam **uma citação para a categoria Insatisfeito**.

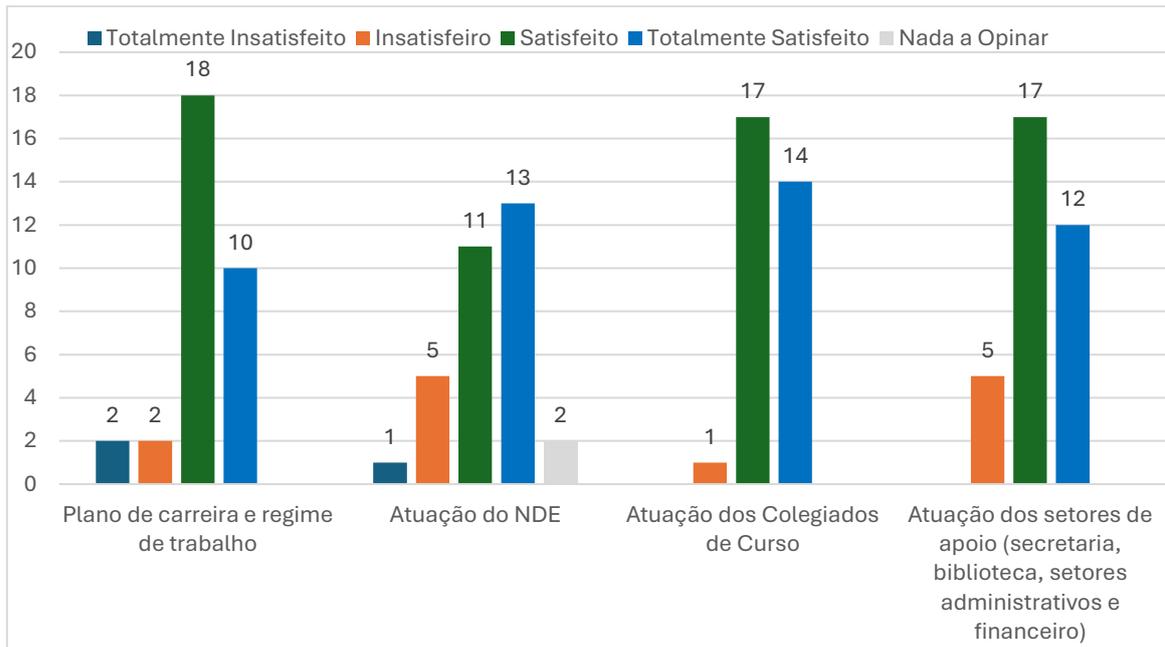
Figura 24: Nível de Satisfação dos Docentes com Atuação das Coordenações de Curso – Curso Presenciais⁵



4 – O gráfico informa o número de respondentes por categoria de satisfação. Para avaliação das coordenações de cursos presenciais, considerar a distribuição de respondentes: Sistemas de Informação = 8; Saneamento Ambiental= 6; Psicologia = 13; Logística = 8, Engenharia da Produção = 8; Engenharia Civil = 7; Engenharia Ambiental e Sanitária = 7; Direito = 16; Contábeis = 9; Análise e Desenvolvimento de Sistemas = 7; Administração = 9

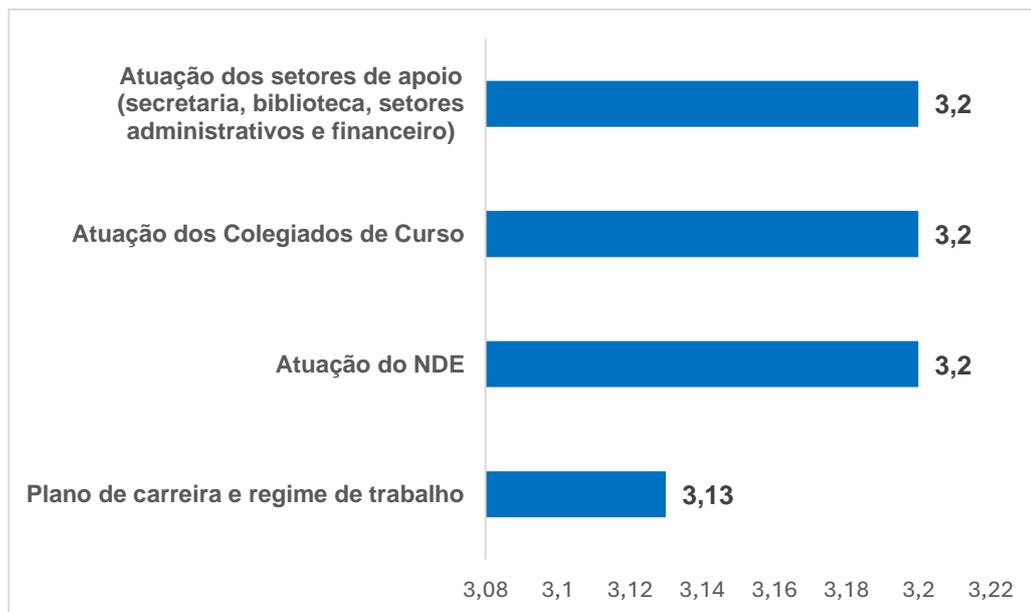
Além de avaliar a atuação das instâncias administrativas, os docentes avaliaram aspectos específicos da gestão da FDB. Estes abrangeram a satisfação dos docentes com o **Plano de Carreira e Regime de Trabalho**, a **atuação dos Núcleos Docentes Estruturante (NDEs)** nas decisões no âmbito dos cursos, a **atuação dos Colegiados de Curso** nas decisões no âmbito dos cursos e a **adequação das instâncias de apoio** (secretaria, RH, comunicação, recepção, biblioteca) e da **infraestrutura institucional para o bom desempenho dos acadêmicos**. A Figura 25 apresenta a distribuição de citações nas categorias Totalmente Insatisfeito, Insatisfeito, Satisfeito e Totalmente Satisfeito. Nela, é possível verificar que as citações se concentram nas categorias Totalmente Satisfeito e Satisfeito, com a segunda categoria recebendo maior quantidade de citações. Na **categoria Insatisfeito**, as **atuações dos NDES e Serviços de Apoio** aparecem são os aspectos que recebem mais citações deste tipo, com **cinco (5) citações cada uma delas**.

Figura 25: Nível de Satisfação dos Docentes com aspectos da Gestão da FDB



Estes quatro aspectos da gestão institucional também receberam uma nota que é calculada a partir da média ponderada das citações em cada aspecto, atribuindo-se nota 1 para a categoria Totalmente Insatisfeito e 4 para a categoria Totalmente Satisfeito, numa escala de quatro pontos. A figura 26 apresenta as notas para cada item da gestão avaliado.

Figura 26: Desempenho da FDB em ações específicas da Política de Gestão

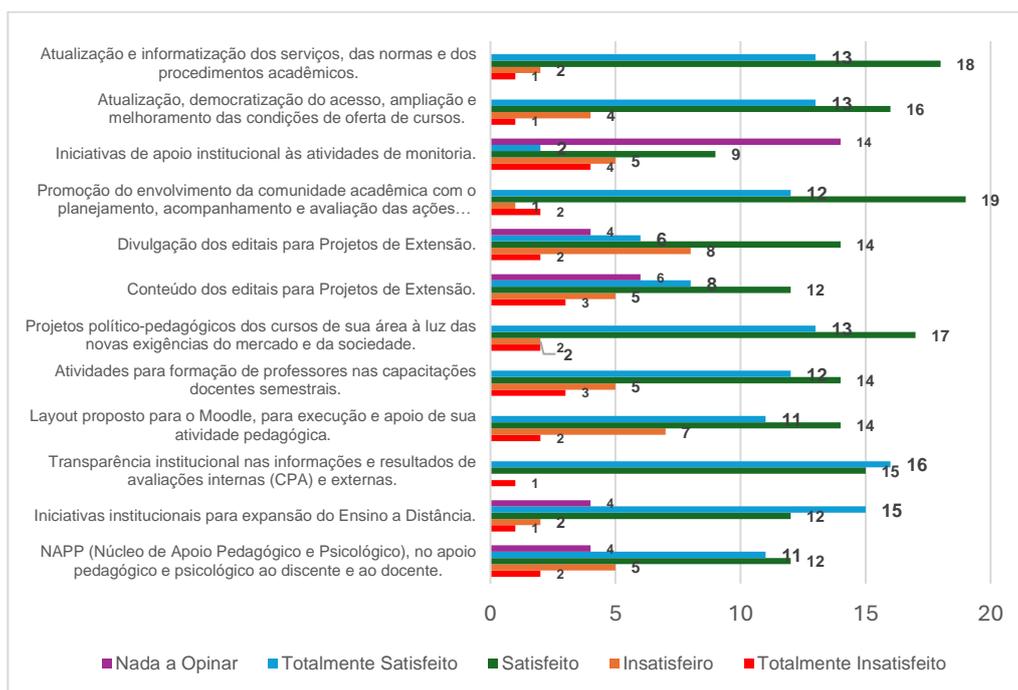


Nenhum dos itens avaliados atingiu nota máxima. Dentre eles, o nível de satisfação com o Plano de Carreira e Regime de Trabalho tem o valor mais baixo. Considerando que a nota 3 está associada à categoria **Satisfeito**, pode-se concluir que, **no geral, os docentes estão satisfeitos** com o que é implantado pela FDB. Porém, **há oportunidades de ajustes** visando a um aumento do nível de satisfação nestes quesitos.

Na avaliação das Políticas Acadêmicas para Ensino, Pesquisa e Extensão, os docentes avaliaram um conjunto de itens distribuídos por dimensões das Políticas Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão e Políticas de Gestão, as quais foram apresentadas nas seções 5 e 6 deste documento.

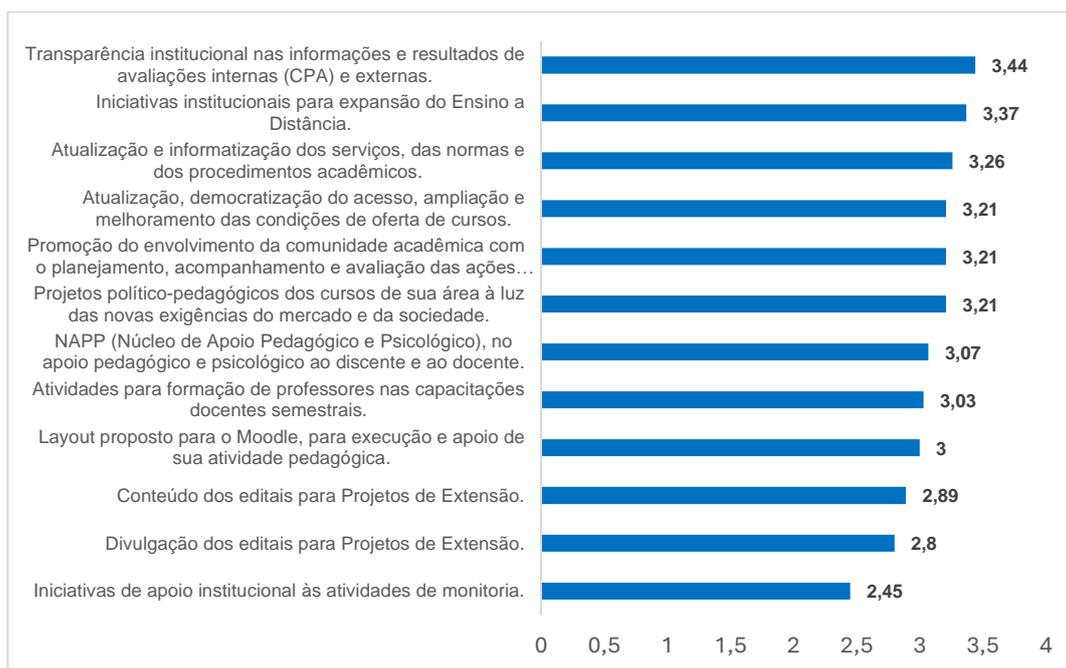
A Figura 27 apresenta a distribuição do nível de satisfação dos docentes em ações específicas da Política Acadêmica para Ensino e Extensão. Das doze (12) ações avaliadas, em onze (11) predominam citações na categoria Satisfeito. **A ação Transparência Institucional nas Informações e resultados das avaliações externas e internas (CPA) é a única em que o nível de satisfação Totalmente Satisfeito ultrapassa o nível Satisfeito.** Na análise descritiva dos resultados apresentados na figura 27, **é importante atentar para a incidência de citações na categoria Insatisfeito pois ela é indicativa das necessidades de ajustes** em ações que dinamizam a Política Acadêmica para Ensino e Extensão. **Em ordem decrescente, e considerando até 5 citações, citam-se oportunidades de melhorias para Divulgação dos Projetos de Extensão, Layout do AVA Moodle nos cursos presenciais, Conteúdo dos Projetos de Extensão e Atuação do NAPP, Atividades propostas na Formação Docente, Apoio Institucional à monitoria.**

Figura 27: Nível de Satisfação dos Docentes em ações específicas da Política Acadêmica para Ensino e Extensão



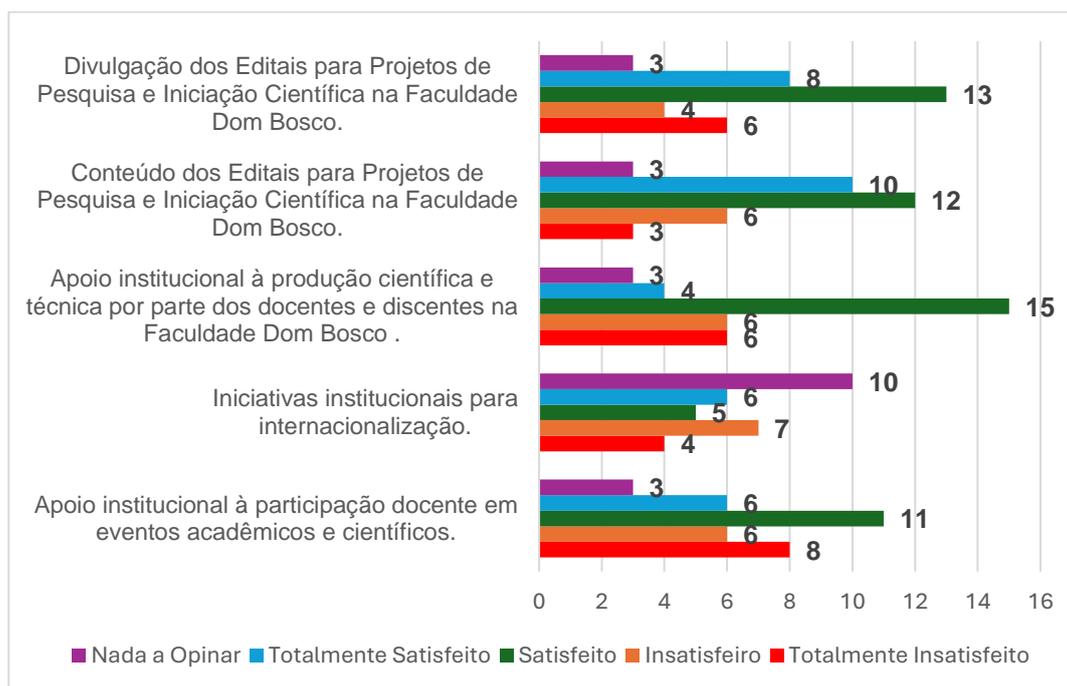
Os percentuais de citação por categoria de satisfação foram utilizados para gerar uma nota de desempenho para cada categoria. A figura 28 mostra que a ação **Transparência Institucional nas Informações e resultados das avaliações externas e internas (CPA)** é ação mais bem avaliada pelos docentes, seguida de **Iniciativas Institucionais para Expansão do Ensino a Distância**. Nenhum item teve nota igual ou abaixo de 2 (região de insatisfação). Porém **entre 2 e 3 (região de medianamente satisfeito) encontram-se Iniciativas Institucional de Apoio a Monitoria, Divulgação e Conteúdo dos Projetos de Extensão propostos pela IES e Layout do Moodle**. Este resultado reforça o que foi visto na figura 27 com relação à distribuição dos níveis de satisfação. Neste caso, é nas ações com notas mais baixas que aparecem maiores quantidades de citações para a categoria Insatisfeito.

Figura 28: Notas Atribuídas pelos Docentes para ações específicas da Política Acadêmica para Ensino e Extensão



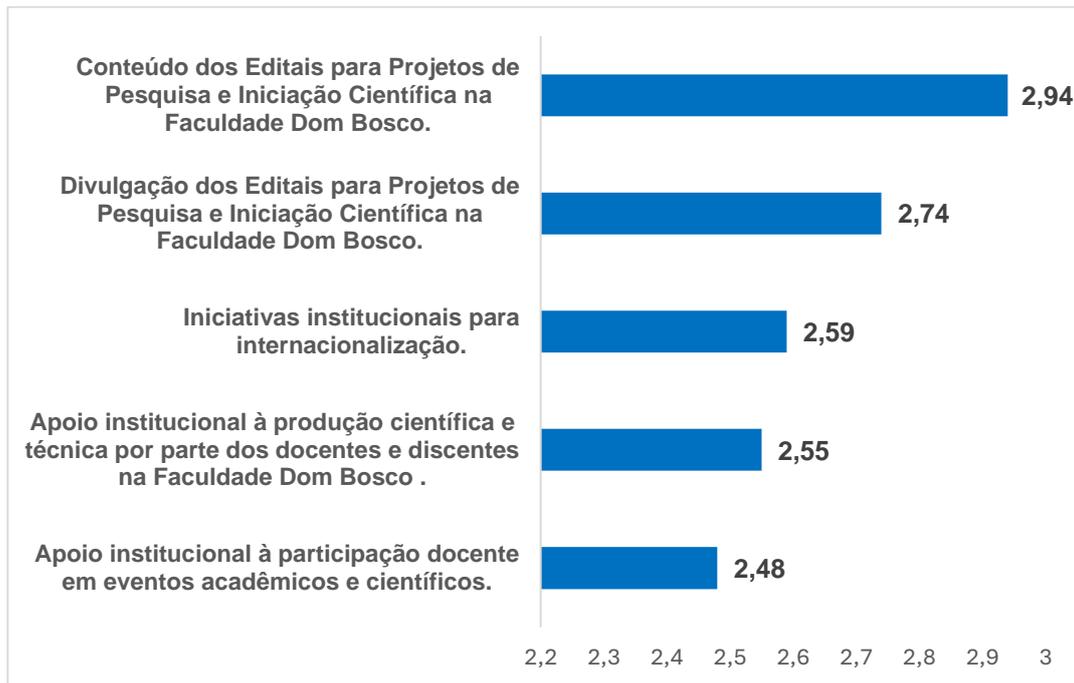
Os resultados para as ações dinamizadoras da **Política de Pesquisa** são mostrados pela Figura 29. Cinco (5) iniciativas são avaliadas e, nelas, **predominam citações na categoria Satisfeito**. Entretanto, **chama atenção que quatro dos itens avaliados apresentam número de citações na categoria Insatisfeito maior do que cinco**. Por ordem decrescente, os docentes informam oportunidades para ajustes **Iniciativas de Internacionalização, Apoio à Produção Científica e Técnica, Apoio à Participação em Eventos Científicos e Conteúdo dos Editais para Projeto de Pesquisa e IC** empatam, recebendo seis (6) citações na categoria Insatisfeito. Ressalta-se que em **Apoio à Participação em Eventos Científicos e Divulgação dos Editais de Projeto de Pesquisa e IC**, a categoria **Totalmente Insatisfeito supera a categoria Insatisfeito**, recebendo, respectivamente, oito (8) e seis (6) citações. Nestes itens, somadas as citações a região de insatisfação (Totalmente Insatisfeito e Insatisfeito) têm peso significativo na avaliação de ambos. Isto é um indicativo de necessidade de aprimoramento nestas ações dinamizadoras da Política de Pesquisa da FDB que planeja, em longo prazo, tornar-se Centro Universitário.

Figura 29: Nível de Satisfação dos Docentes para ações específicas da Política Acadêmica para Pesquisa



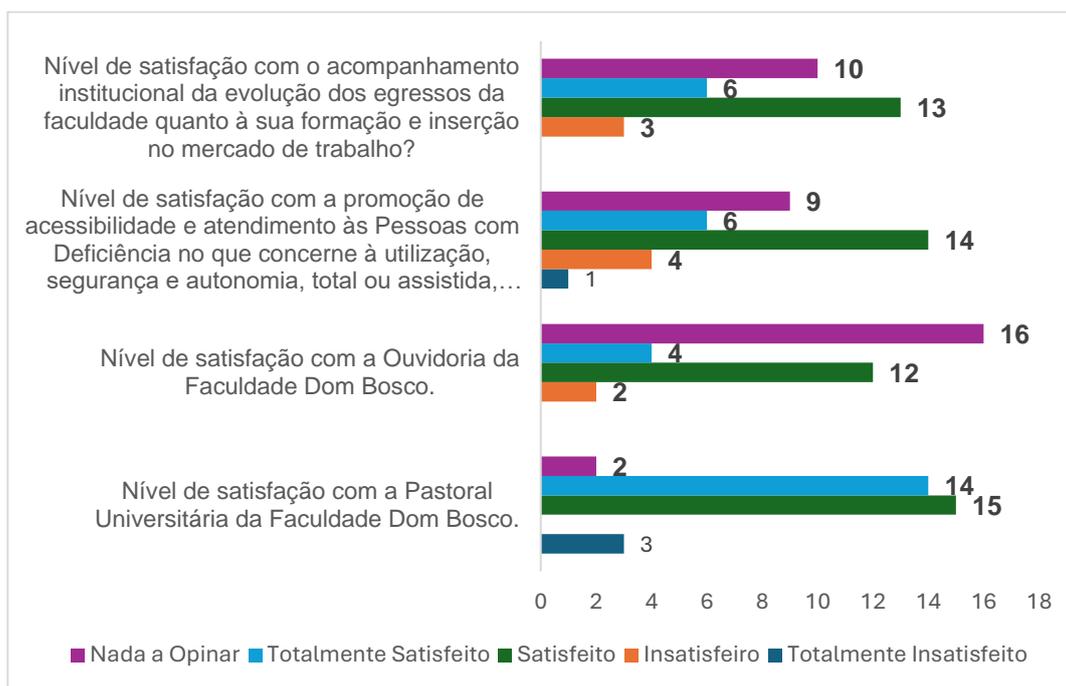
A Figura 30 corrobora as análises descritivas elaboradas para os resultados apresentados na Figura 29. Nenhuma das ações dinamizadoras da Política de Pesquisa recebe nota 3, que representaria satisfação por parte dos docentes. **Apoio à Participação em Eventos Científicos é o item que recebe a menor nota (2,48) seguida de Apoio à Produção Acadêmica e Técnica (nota 2,55)** dentre os cinco (5) itens avaliados, evidenciando que **os docentes não se sentem contemplados com as ações para apoio à publicação e participação em espaços de atualização importante para a pesquisa e também par ao ensino**. Este deve ser um ponto de atenção da FDB de uma vez que os resultados de **produção acadêmica e técnica constituem indicadores importantes nas avaliações do MEC para autorização e reconhecimento de cursos presenciais e a distância** para a FDB que, conforme PDI 2023-2027, tem impresso esforços de expansão por meio dos cursos de graduação na modalidade EaD e projeto até 2027 a abertura de novos cursos presenciais e a distância.

Figura 30: Notas Atribuídas pelos Docentes para ações específicas da Política Acadêmica para Pesquisa



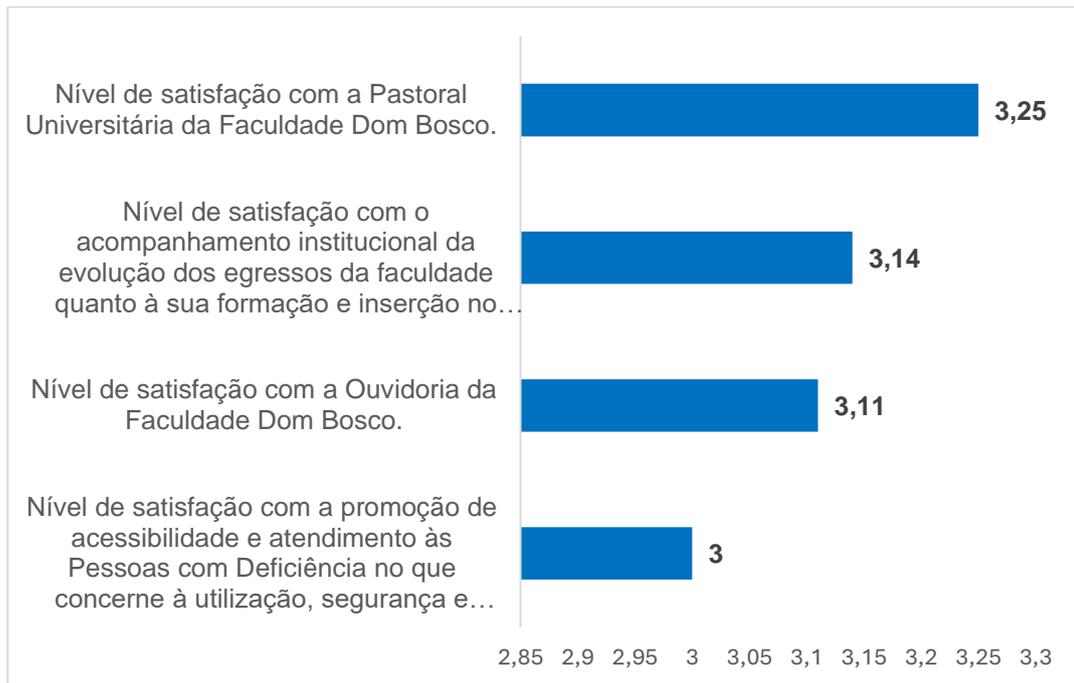
Por fim, foram avaliados pelos docentes as ações institucionais que dinamizam a Política de Apoio aos discentes e egressos dos cursos da FDB. A Figura 31 mostra que a categoria Satisfeito concentra as citações dos docentes. **Destaca-se** dentre os itens a atuação da **Pastoral Universitária** por ser o item que **reúne maior quantidade de citações tanto na categoria Totalmente Satisfeito quanto na categoria Satisfeito.**

Figura 31: Nível de Satisfação dos Docentes para ações específicas da Política Acadêmica para Apoio Discente



Na figura 32, é possível ver a distribuição das notas obtidas por cada um dos quatro (4) itens avaliados. Esse conjunto de ações recebe notas que situam na região de satisfação da escala. A disposição das notas coloca como item mais bem avaliado pelos docentes a Pastoral Universitária, que recebe nota 3,25. Os aspectos de acessibilidade para atendimento às pessoas com deficiência é o item que recebe menor nota (3), na avaliação das ações para acompanhamento e inclusão dos discentes.

Figura 32: Notas Atribuídas pelos Docentes para ações específicas da Política para Apoio Discente



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório parcial apresenta os resultados das autoavaliações realizadas na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre (FDB) no ano de 2024. Ele reúne informações importantes para aprimoramentos na gestão administrativa e acadêmica. Por esta razão, constitui documento de interesse às direções institucional, executiva e administrativa, às coordenações de curso, ao Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico (NAPP), à coordenação de Extensão e Pesquisa.

Durante 2024, foram realizados oito (8) processos de avaliação. Eles aparecem no quadro 5 deste documento e consistem em duas avaliações semestrais nos cursos presenciais, quatro avaliações trimestrais nos cursos a distância, uma avaliação de infraestrutura e uma avaliação das políticas acadêmicas e de gestão. Os públicos-alvo envolvidos foram os discentes e docentes da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

Os resultados obtidos nos processos de avaliação semestrais e trimestrais apontam nortes para ações de melhorias promovidas pela instâncias diretivas (direções executivas e administrativas), órgãos suplementares e de apoio (NAPP) e coordenações de áreas e cursos. O quadro B e as sugestões apontadas pelos estudantes dos cursos na modalidade EaD - *aumento do número de videoaulas para tornar o aprendizado mais acessível, melhor distribuição do calendário acadêmico, reduzindo sobrecarga em determinados períodos, agilidade na devolução de feedbacks e notas* - têm potencial para agregar valor à experiência do ou da estudante que ingressam na Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre. Elas podem ser combinadas e alinhadas aos objetivos estratégicos institucionais.

Os resultados das avaliações de infraestrutura revelam a necessidade de atenção à segurança dos discentes, à manutenção dos equipamentos nos laboratórios, à criação de espaços que oportunizem aos estudantes dos turnos diurnos, condições para realizar atividades que demandam concentração e silêncio.

Por fim, à luz dos resultados das autoavaliações da Políticas Acadêmicas e de Gestão, merecem atenção as ações que dinamizam as atividades de pesquisa, principalmente aquelas que se voltam para a atualização dos

docentes-pesquisadores via participação em eventos relacionados aos seus temas de pesquisa bem como há de se atentar para a necessidade de promoção efetiva de oportunidades que estimulem a produção acadêmica e técnica dos docentes. Vale lembrar que estas ações estão relacionadas a indicadores importantes nos processos de avaliação externa, realizados pelo MEC quando da aprovação ou reconhecimento de cursos de graduação, foco das atividades da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre.

10. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

FACULDADE DOM BOSCO DE PORTO ALEGRE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027**. Porto Alegre, 2023.

FACULDADE DOM BOSCO DE PORTO ALEGRE. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022**. Porto Alegre, 2018.

FACULDADE DOM BOSCO DE PORTO ALEGRE. **Relatório de Avaliação Institucional (2018/2020)**. Porto Alegre, 2021. (Relatório Integral)

FACULDADE DOM BOSCO DE PORTO ALEGRE. **Relatório de Avaliação Institucional 2021**. Porto Alegre, 2022. (Relatório Parcial)

FACULDADE DOM BOSCO DE PORTO ALEGRE. **Relatório de Avaliação Institucional 2022**. Porto Alegre, 2023. (Relatório Parcial)

FACULDADE DOM BOSCO DE PORTO ALEGRE. **CPA: Biênio 2023-2025 – Novos integrantes e Plano de Trabalho 2023**. Porto Alegre, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065**. Brasília, 2014.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). **Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Presencial e a Distância) – credenciamento**. Brasília, 2017.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES). **Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Presencial e a Distância) – recredenciamento**. Brasília, 2017.